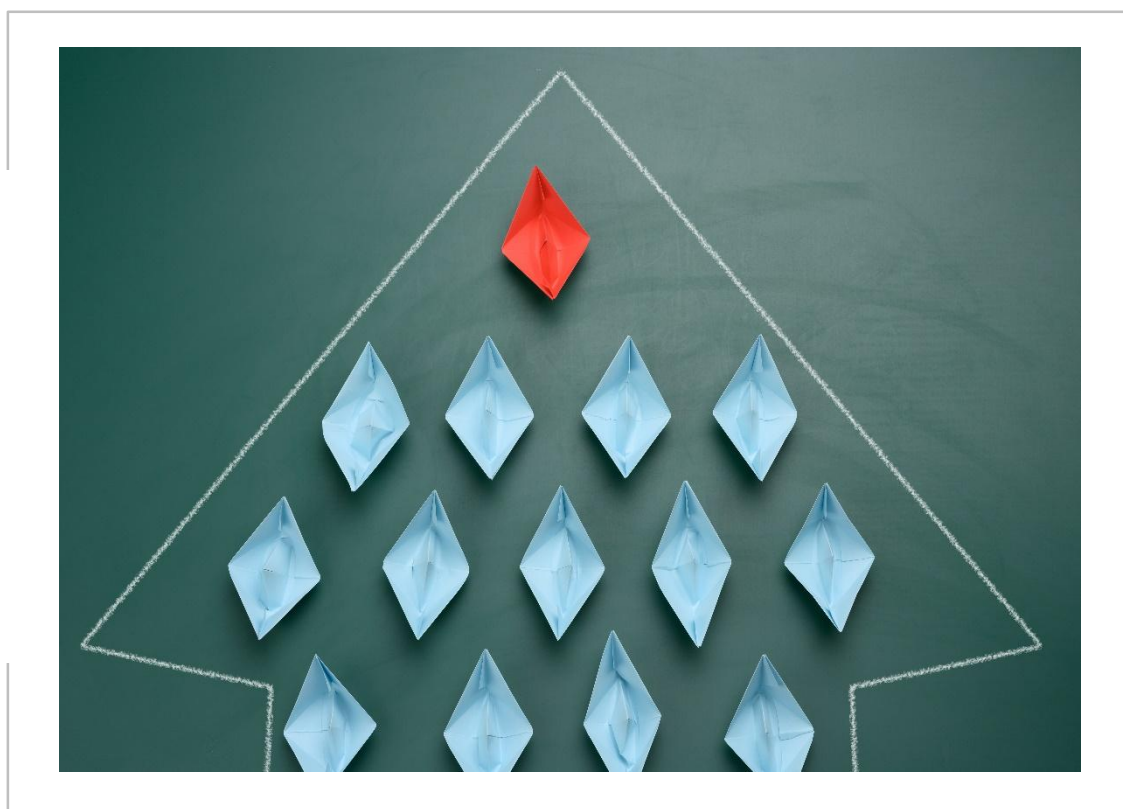


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

———— 2024 ————



Índice

1. Nota Inicial.....	5
2. A CERCIAG.....	6
2.1. Organização	6
2.2. Princípios Estruturantes	7
2.3. Políticas.....	8
3. Mapa Estratégico 2024	9
4. Acontecimentos Significativos	12
5. Reconhecimento Externo	13
6. Principais Resultados alcançados em 2024	14
7. Objectivos e Metas 2024	15
7.1. Gestão.....	15
7.2. Serviços de Suporte	25
7.3. Prestação de Serviços.....	30
8. Actividades de Inclusão e Autodeterminação	43
9. Projectos.....	45
10. Acompanhamento do Plano de Actividades.....	49
11. Monitorização e Avaliação.....	50
12. Anexos	51
12.1. Caracterização da População Atendida.....	51
12.2. Cronograma de Funcionamento	52
12.3. Cronograma Reuniões	53
12.4. Plano de Meios.....	54
13. Contas 2024 e anexos às Contas.....	56
13.1. Balanço a 31 de Dezembro de 2024.....	56
13.2. Demonstração dos Resultados por Natureza	58
13.3. Demonstração de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2024	59
13.4. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	60
14. Notas anexas às demonstrações financeiras.....	62
15. Certificação Legal das Contas	82
16. Parecer do Conselho Fiscal.....	85

1. Nota Inicial

primeiro as pessoas...

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho de Administração da CERCIAG apresenta o Relatório de Actividades e Contas referente ao exercício de 2024. Este documento constitui a síntese oficial do trabalho desenvolvido ao longo do último ano, que corresponde ao penúltimo ano de execução do Plano Estratégico 2023-2025, consolidando os objectivos alcançados e as aprendizagens obtidas ao longo deste ciclo de actividade.

O Plano de Actividades, alinhado com o Plano Estratégico, estruturou-se em torno de objectivos programáticos e respectivas medidas de implementação, enquadrados nos eixos de missão da organização: Sustentabilidade, Recursos Humanos, Infraestruturas e Equipamentos. O presente relatório reúne os elementos essenciais para a análise do trabalho desenvolvido pela CERCIAG ao longo de 2024, resultando do sistema interno de monitorização e avaliação. Este mecanismo permitiu evidenciar os resultados obtidos com base nos indicadores estabelecidos nos Planos Estratégico e Operacional aprovados para o período em análise. Complementarmente, inclui-se uma apreciação crítica do desenvolvimento das acções implementadas, destacando os sucessos alcançados e as áreas que exigem maior atenção no futuro.

A apresentação deste documento reveste-se de um significado particularmente relevante, uma vez que assinala o final de um ciclo e o último acto formal do actual Conselho de Administração, que conclui assim o seu mandato. É, por isso, devido um justo reconhecimento ao colectivo de Trabalhadores e Trabalhadoras que, com competência e empenho, contribuíram decisivamente para os resultados alcançados. A sua dedicação foi reforçada pela confiança depositada pelos/as nossos/as Associados/as, Entidades Parceiras, Pessoas Apoiadas e suas Famílias, a quem procurámos sempre corresponder com o maior compromisso. Igualmente, destacamos o apoio e colaboração indispensáveis dos Órgãos Sociais, que, de forma coesa, têm sido pilares fundamentais para fazer da CERCIAG uma organização cada vez mais alinhada com a sua missão e propósito, rumo a um futuro mais promissor.

É ainda essencial prestar uma sentida homenagem à memória de quem, por circunstâncias imprevisíveis, não pôde concluir connosco este mandato. A sua contribuição foi determinante, servindo como alicerce para o nosso desempenho e deixando um legado que permanecerá na história e no futuro da CERCIAG. Sentimos que a sua presença nos acompanha até ao final deste percurso, inspirando-nos a continuar o trabalho que iniciámos juntos.

Concluimos este mandato com orgulho e um reforçado sentimento de dever cumprido pelo caminho percorrido. Reconhecemos que nem tudo foi como idealizámos, mas cada decisão reflectiu o que, em cada momento, considerámos ser o melhor para a organização. A CERCIAG, disso estamos certos, continuará a enfrentar o futuro com a mesma determinação e espírito de serviço que sempre a caracterizaram. Foi um gosto e uma honra servir esta Casa.

Águeda, 12 de Março de 2025

O Conselho de Administração

2. A CERCIAG

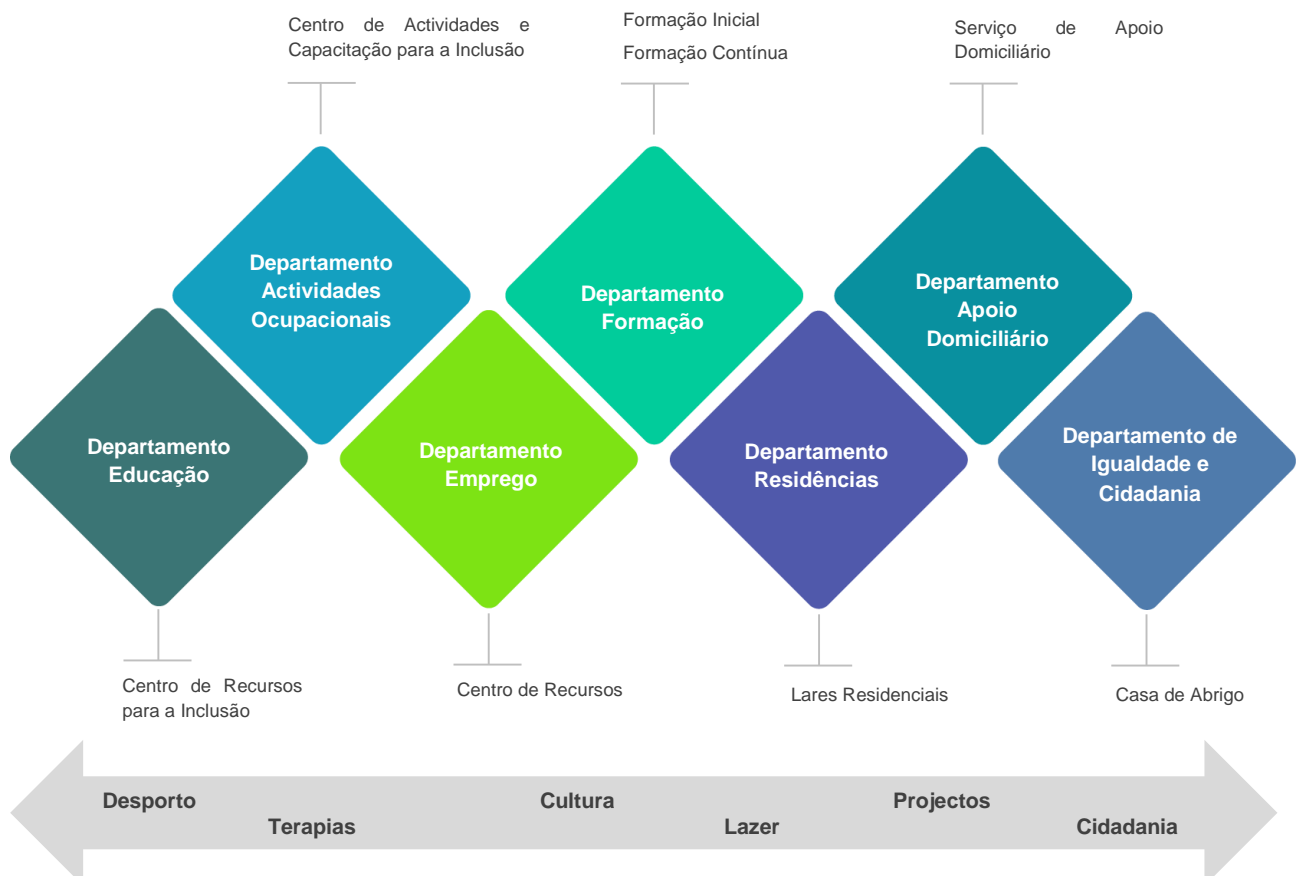
A CERCIAG é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, que centra a sua capacidade de intervenção nos domínios da educação inclusiva, formação e emprego, actividades e capacitação para a inclusão, apoio em residência e no domicílio, prevenção e intervenção na violência, cidadania e igualdade, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspectiva holística da pessoa e da sua situação.

Assume-se como organização líder na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada para as pessoas que apoia e para a satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado.

Privilegia uma actuação descentralizada, estabelecendo relações de compromisso com entidades parceiras locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em parceria com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

2.1. Organização

Prestação de serviços



2.2. Princípios Estruturantes

Missão

Apoiar a participação e (re)integração na vida social e profissional de públicos desfavorecidos, designadamente de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de acções e serviços personalizados e de valor.

Visão

A CERCIAG pretende ser reconhecida como uma organização de referência nacional, inovadora nos mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de elevada qualidade a quem deles beneficia, promovendo o seu poder de decisão e de participação, contribuindo para uma sociedade mais aberta e inclusiva.



2.3. Políticas

As Políticas da CERCIAG podem ser consultadas na íntegra no Manual de Governação, documento que agrega e sintetiza os princípios orientadores e o funcionamento do Sistema de Gestão da CERCIAG compilando, de modo objectivo e sucinto, informação relevante acerca da Organização.

POLÍTICAS	ACÇÕES
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo de Governação - Formas de Financiamento - Responsabilidade e Inclusão Social - Legislação e Regulamentação - Contactos com Poder Local e Central - Parcerias Estratégicas - Responsabilidade Ambiental
Recrutamento, Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Recrutamento - Formação e Desenvolvimento - Voluntariado - Motivação e Reconhecimento - Gestão de Carreiras - Estágios - Avaliação do Desempenho
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento/Avaliação do Desempenho da Organização - Inovação e Melhoria Contínua - Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade - Auditorias Internas - Avaliação da Satisfação - Parcerias
Direitos	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em Estruturas de Representação - Auto-representação - Informação, Formação e Sensibilização - Linguagem Acessível - Igualdade de Oportunidades - Sugestões e Reclamações
Ética e Bem-Estar	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde e Segurança no Trabalho - Prevenção de Situações de Abuso - Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional - Autonomia e Autodeterminação - Discriminação e Assédio - Confidencialidade (RGPD)
Participação	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de Empowerment - Modelo de Intervenção Integrada e Participativa - Actividades de Inclusão
Autodeterminação, Cidadania e Emprego	<ul style="list-style-type: none"> - Apoios Transversais, nos diferentes domínios de vida - Acções de Sensibilização para a Deficiência - Bem-estar e Qualidade de Vida das Pessoas Apoiadas - Acessibilidades
Abrangência	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade dos Serviços - Trabalho Multidisciplinar - Monitorização dos Serviços/Actividades - Universalidade da cobertura das Necessidades - Criação de Sinergias com a Comunidade - Protecção contra Riscos Sociais
Orientação para a Pessoa Apoiada	<ul style="list-style-type: none"> - Novas Ofertas de Serviços e/ou Actividades - Metodologia de Intervenção Personalizada - Perspectiva Sistémica da Intervenção
Ambiente, Sustentabilidade e Orientação para os Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento Estratégico e Operacional - Sensibilização Ambiental - Eficiência Operativa - Assembleia Geral - Projectos - Campanhas
Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Melhoria - Benchmarking / Benchlearning - Certificação da Qualidade - Diferenciação Competitiva

3. Mapa Estratégico 2024

Eixo	Área	Ações	2024	Avaliação de execução	Meta 2024	Execução 2024	Avaliação de impacto	Meta 2024	Execução 2024
SUSTENTABILIDADE	Autonomia Financeira	Criar novos serviços que gerem rendimento	•	Nº de candidaturas / iniciativas apresentadas	≥ 3	7	Nº de serviços/áreas	2	1
							Rácio de Autonomia Financeira	≥ 50%	49,1%
		Criar linha de venda de produtos e serviços internos	•	Nº de acções/ iniciativas planeamento/produção	1	6	Nº de produtos/serviços disponíveis em portfólio	≥ 10	34
							Resultado líquido de vendas	≥ 50.000,00€	49.043,93€
	Criar área de Marketing		Aprovação do Estágio Profissional	--	--	Elaboração e Implementação do Plano de Marketing	--	--	
	Criar cartão de associado	•	Nº de entidades parceiras contactadas	≥ 6	8	Nº de benefícios associados ao cartão	≥ 6	5	
	Transportes	Substituir Frota	•	Nº de candidaturas /iniciativas apresentadas	≥ 2	2	Nº de viaturas substituídas	1	--
							Custo com manutenções	≤ 40.000€	51.451,00€
		Reorganizar os serviços de transporte de Pessoas Apoiadas		Nº de acções/contactos/ reuniões com famílias, parceiros ou outros	--	--	Nº médio de Km realizados por mês	--	--
	RECURSOS HUMANOS	Organograma	Associação à Federação no âmbito da negociação de reconhecimento da actividade como profissão de risco e de desgaste rápido	•	Nº de participações em acções/ iniciativas	≥ 1	1	--	--
Avaliar rotatividade de RH entre serviços			•	Nº de postos de trabalho avaliados	≥ 10	8	Nº de situações de rotatividade concretizadas	≥ 2	8
Reorganizar áreas de responsabilidade				Implementação da alteração do organograma	--	--	Implementação da alteração do organograma	--	--
Formação e Desenvolvimento		Organizar formação interna em áreas de especialização - novos perfis das Pessoas Apoiadas, Igualdade de Género e Conciliação	•	Nº de acções realizadas	≥ 3	4	Média de resultados obtidos na Avaliação do Desempenho	≥ 74%	--
				Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	80	107			

Relatório de Actividades e Contas

2024

Eixo	Área	Acções	2024	Avaliação de execução	Meta 2024	Execução 2024	Avaliação de impacto	Meta 2024	Execução 2024
		Implementar Acção de Capacitação Interna, aquando da admissão	•	Nº de acções realizadas	≥ 5	9	Elaboração e implementação do referencial de formação	1	0
				Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 5	9			
		Implementar a figura de "Trabalhador/a/tutor/a"		Nº de "trabalhadores/as tutores/as	--	--	Média de resultados obtidos na 1ª Avaliação do Desempenho	--	--
RECURSOS HUMANOS	Envolvimento e Compromisso	Criar uma Equipa de Projectos e outras equipas de trabalho em áreas específicas de actuação	•	Nº de equipas criadas	2	2	Nº de trabalhadores/as envolvidos/as nas equipas	6	11
		Criar grupo de consultoria interna sobre Igualdade e Conciliação	•	Nº de acções/reuniões realizadas pelo grupo	≥ 2	2	Nº de propostas/acções/ iniciativas decorrentes do grupo	--	--
		Realizar acções internas de promoção da motivação dos/as trabalhadores/as	•	Nº de acções realizadas	≥ 7	12	Taxa de satisfação de trabalhadores/as	≥ 86%	86%
		Implementar uma actividade de Sunset (28 de Junho)	•				Índice da taxa de motivação	≥ 89%	87%
		Implementar uma actividade anual de responsabilidade social	•	Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 80	90	Taxa de participação de trabalhadores/as em iniciativas da CERCIAAG	≥ 70%	90%
		Realizar uma reunião anual de trabalhadores/as com o Conselho de Administração	•				Taxa de rotatividade	≤ 4%	12,5%
		Manutenção de Edifícios	Candidaturas ao investimento/ Plano de Recuperação e Resiliência	•	Nº de candidaturas/ iniciativas apresentadas	≥ 1	3	Nº de intervenções realizadas	1
Outras Candidaturas	•								
Criar Plano de Manutenções			Elaboração e implementação do Plano de Manutenções	--	--	Elaboração e implementação do Plano de Manutenções	--	--	

Eixo	Área	Acções	2024	Avaliação de execução	Meta 2024	Execução 2024	Avaliação de impacto	Meta 2024	Execução 2024
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	Instalações dos Lares	Procurar novas instalações	•	Nº de acções/contactos/ iniciativas	≥ 3	1	Mudança efectuada	1	--
	Equipamentos	Reequipar e renovar o CACI	•	Nº de candidaturas apresentadas/ iniciativas	≥ 5	2	Nº de equipamentos obtidos	≥ 20	27
							Nº de espaços convertidos	--	--
		Aumentar/ substituir equipamentos informáticos e servidores	•	Nº de candidaturas apresentadas/ iniciativas	0	1	Nº de equipamentos obtidos	10	12
							Taxa de cobertura de equipamentos informáticos nos/as trabalhadores/as	100%	100%
		Melhorar a eficiência e sustentabilidade energética dos edifícios	•	Nº de intervenções de melhoria à eficiência energética	4	11	Classificação do Certificado Energético	Classe A+	--
		Estudar as condições de aquecimento/arrefecimento e iluminação dos espaços	•	Nº de medidas implementadas no âmbito do estudo	≥ 3	3	Consumos de electricidade	Reduzir 3%	35%
Elaborar Plano de investimento		Elaboração e implementação do Plano de investimento	--	--	Elaboração e implementação do Plano de investimento	--	--		

Taxa de Execução do Plano Estratégico 2024

153%

Taxa de Concretização do Plano Estratégico 2024

91%

4. Acontecimentos Significativos

Do trabalho realizado e dos resultados obtidos nos diversos objectivos estratégicos ao longo de 2024, destacam-se algumas realizações, particularmente relevantes, que envolveram de forma significativa as equipas da organização:

Principais Acontecimentos

- ▶ **Desenvolvimento das áreas de marketing e produção**, com o objectivo de potenciar a sustentabilidade organizacional e projectar a marca e imagem da CERCIAG;
- ▶ **Integração na equipa responsável pelo Centro de Inovação e Conhecimento (CIC)**, por convite da FENACERCI, para dinamização da comunidade de prática “Direitos e Justiça”;
- ▶ **Implementação do Plano de Acção e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental 2024**;
- ▶ **Apresentação e lançamento do novo modelo de Newsletter da CERCIAG**, com reorganização de conteúdos, definição de uma imagem mais apelativa e inclusão, em cada edição, de um artigo de opinião da responsabilidade de um/a convidado/a – Pessoa Individual de reconhecido mérito;
- ▶ **Participação na 2ª Edição do projecto de âmbito nacional, EDP Inclusão Energética**, com a CERCIAG responsável pela implementação de medidas e soluções de eficiência energética em 5 agregados familiares em situação de pobreza energética;
- ▶ **Elaboração e apresentação de candidatura para acreditação do Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIAG**, estabelecendo parcerias estratégicas com Agrupamentos de Escolas, Autarquias, Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, Empresas e outras entidades;
- ▶ **Desenvolvimento do Projecto “Agora Nós”**, em parceria com o Centro de Artes de Águeda e a Associação Cultural Terra Amarela – Plataforma de Criação Artística Inclusiva, dirigido a familiares e cuidadores/as de pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- ▶ **Apresentação de candidatura do Projecto Grão a Grão** ao programa Parcerias para o Impacto, no âmbito do Portugal Inovação Social, com o apoio da Câmara Municipal de Águeda enquanto potencial entidade parceira social do projecto;
- ▶ **Celebração de Protocolo com a ACATEC – Associação Comercial e Empresarial do Distrito de Aveiro**, no âmbito da Formação de Activos e do Desenvolvimento Organizacional;
- ▶ **Estabelecimento de parceria com a Associação Voz do Autista**, para implementação do Projecto AutiRenascer, com o objectivo de colaborar num estudo sobre as necessidades e dificuldades de pessoas com autismo e neurodivergentes no acesso a serviços de apoio, justiça, entre outros;
- ▶ **Elaboração do Estudo de Satisfação 2024**, com revisão e alteração de todos os questionários de satisfação;
- ▶ **Candidatura para aquisição de viatura eléctrica para o Serviço de Apoio Domiciliário**, no âmbito da medida RE-C03-i01.m04 – Mobilidade Verde Social do Plano de Recuperação e Resiliência;
- ▶ **Candidatura às medidas formativas**, ao abrigo do Programa Operacional PESSOAS 2030, garantindo o financiamento e continuidade do serviço até Janeiro de 2027.

5. Reconhecimento Externo

A qualidade da actuação da CERCIAG e o profundo empenho da sua equipa na gestão de custos e na obtenção de resultados continuaram a ser reconhecidos externamente por entidades parceiras e outras organizações.

Principais Acontecimentos

- ▶ **Reeleição para Órgãos Sociais da FENACERCI** – Presidência da Assembleia Geral da Federação Nacional;
- ▶ **Inclusão da CERCIAG num dos rankings das 100 maiores Cooperativas Portuguesas (2022)** – Ranking anual da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Pela primeira vez, foram apresentadas as 5 maiores Cooperativas por Ramo, incluindo uma lista de Cooperativas ordenadas em função dos subsídios à exploração no Ramo de Cultura e Serviços. Neste ranking, a CERCIAG posiciona-se como uma das 5 maiores cooperativas de Portugal;
- ▶ **Integração na equipa responsável pelo Centro de Inovação e Conhecimento (CIC)**, por convite da FENACERCI, para dinamização da comunidade de prática “Direitos e Justiça”;
- ▶ **Colaboração na dissertação de mestrado “Mulheres com Deficiência e/ou Incapacidade: Intervenção social no acolhimento temporário a vítimas de violência doméstica”,** da Universidade Lusíada;
- ▶ **Participação da CERCIAG no focus-group do projecto europeu 2gether 4Victims**, promovido pelo *Victim Support Europe*, que conta com a parceria portuguesa da APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) e da FEM (Feministas em Movimento), além de mais 8 organizações europeias de apoio à vítima;
- ▶ **Participação na Conferência final do projecto RESPONSE**, em Bruxelas, a convite da European Association of Service providers for Persons with Disabilities. A CERCIAG integrou o Painel I – *Derrubar barreiras: Explorando a abordagem do projecto RESPONSE para apoiar mulheres com deficiência vítimas de violência*;
- ▶ **Participação no Projecto OCA**, a convite da Associação D’Orfeu, com envolvimento no espectáculo “OCA Vida Selvagem”, realizado no Centro de Artes de Águeda;
- ▶ **Estabelecimento de parceria com a Associação Voz do Autista**, para implementação do Projecto AutiRenascer, com o objectivo de colaborar num estudo sobre as necessidades e dificuldades de pessoas com autismo e neurodivergentes no acesso a serviços de apoio, justiça, entre outros;
- ▶ **Obtenção da Certificação Ambiental Nível III, Águeda Recicla+**, no âmbito do reconhecimento de boas práticas relativas à reciclagem e tratamento de resíduos, promovida pela Câmara Municipal de Águeda em parceria com a Sociedade Ponto Verde;
- ▶ **Participação na oficina de criação teatral “Como desenhar um território?”**, ministrada pelo director da peça, Marco Paiva, a convite do LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa do Município de Estarreja;
- ▶ **Reunião com Entidade Parceira Lituana do Projeto DIS-CONNECTED**, *Project Manager na NGO Mental Health Perspectives - Psichikos sveikatos perspektyvos*, no âmbito de uma investigação de doutoramento que visa analisar e comparar respostas a problemas de saúde mental de sobreviventes de violência por parceiro íntimo nos sistemas de saúde mental da Lituânia e de Portugal.

6. Principais Resultados alcançados em 2024

Da actividade desenvolvida no período em análise, destacam-se **alguns resultados considerados expressivos e de relevância estratégica**:

- ▶ **A CERCIAG prestou apoio a 919 pessoas**, desenvolvendo um total de **189 585 actividades** no âmbito dos respectivos Planos Individuais e concretizou **357 integrações socioprofissionais** através dos seus serviços de integração;
- ▶ **No contexto das suas dinâmicas de trabalho**, alinhadas com as pessoas que apoia e com a promoção da igualdade e inclusão, a organização realizou **488 Acções de Responsabilidade Social**, **533 Acções de Sensibilização para a Deficiência** e **971 Contributos para a Sociedade**;
- ▶ **A qualidade das relações colaborativas** estabelecidas com a comunidade, visando a complementaridade na prestação de serviços às pessoas apoiadas, o desenvolvimento organizacional e a promoção de uma sociedade inclusiva, manteve uma evolução globalmente positiva, mesmo num contexto económico complexo. Foram estabelecidas **199 Novas Parcerias**, elevando o total de **Entidades Parceiras** para **242** e o número de **Parcerias Activas** para **499**;
- ▶ **As dinâmicas e responsabilidades operacionais** foram asseguradas por uma equipa de **112 Trabalhadores/as**. Os **custos com pessoal** ascenderam a **2.322.351,14€**, representando um aumento de **11,9% (247.210,96€)** face ao período homólogo, impulsionado principalmente pelas revisões salariais decorrentes do **aumento da Retribuição Mínima Garantida (7,9%)**. Este ajuste impactou não apenas os salários base em todos os níveis salariais, mas também os encargos associados, como contribuições sociais e seguros de acidentes de trabalho;
- ▶ **O volume global de rendimentos** no período atingiu **3.405.502,93€**, dos quais **440.643,68€** correspondem a **receitas próprias**. Os **gastos totais** foram de **3.506.938,49€** incluindo depreciações e amortizações. As principais rubricas de gastos continuaram a ser os **custos com pessoal** e com **fornecimentos e serviços externos**, que representaram **77,9%** do total de gastos, reflectindo a natureza da actividade da organização;

O Resultado Líquido do Exercício registou um saldo negativo de **-101 435,56€**.



Taxa de Execução do Plano de Actividades e Contas 2024



Taxa de Sucesso do Plano de Actividades e Contas 2024

7. Objectivos e Metas 2024

7.1. Gestão

O ano de 2024 constituiu um período de desafios significativos, marcado por um contexto externo volátil e imprevisível, tanto a nível global como nacional. A instabilidade geopolítica e as incertezas condicionaram a actividade da organização, exigindo uma gestão vigilante e flexível para responder aos desafios emergentes. Apesar destes constrangimentos, a organização manteve o foco na execução do Plano Estratégico e Operacional, redefinindo prioridades e otimizando a alocação de recursos para garantir a sustentabilidade e a continuidade das operações.

Desempenho Operacional

A análise aos indicadores de desempenho operacional revela uma execução globalmente positiva, com uma taxa de concretização de 95% face ao previsto no Plano de Actividades. Destacam-se avanços significativos em áreas críticas, como a modernização de processos internos e a implementação de soluções tecnológicas, que permitiram ganhos de eficiência. Em alguns domínios, os resultados superaram as expectativas, com a antecipação de metas inicialmente previstas para 2025. Contudo, persistiram desafios operacionais, nomeadamente ao nível da gestão de recursos humanos, infra-estruturas e frota automóvel.

A escassez de quadros técnicos qualificados condicionou a capacidade de resposta da organização, exigindo um esforço acrescido para atrair e reter talento, bem como para garantir a formação e desenvolvimento contínuo dos/as trabalhadores/as, de modo a colmatar as lacunas existentes e assegurar a eficácia operacional.

Ao nível das infra-estruturas, a falta de oportunidades de candidaturas a programas de investimento limitou a capacidade de modernização e renovação dos activos físicos, levando a que as intervenções realizadas em 2024 se focassem exclusivamente em necessidades urgentes, garantindo a funcionalidade básica e a segurança das instalações e equipamentos, mas sem avanços significativos em termos de modernização estrutural. A candidatura ao PRR continua em processo de análise, com perspectivas favoráveis, considerando o número de pedidos de esclarecimento de envergadura considerável ocorridos ao longo do ano.

No que diz respeito à frota automóvel, o envelhecimento dos veículos e o aumento dos custos de manutenção têm tido um impacto significativo na sustentabilidade financeira da organização. No entanto, estão em curso iniciativas para mitigar esta situação, incluindo a aquisição de uma viatura de 5 lugares adaptada, em fase de adjudicação no âmbito da candidatura à Tipologia TO 1.1 – Mobilidade Verde, e a aprovação, já em 2025, da aquisição de uma viatura de 9 lugares adaptada, no âmbito do PRR – Mobilidade Verde Social. Estas aquisições representam um avanço importante na renovação e sustentabilidade da frota da CERCIAG.

Desempenho Financeiro

Do ponto de vista financeiro, o ano de 2024 foi marcado por uma pressão significativa sobre os custos operacionais. O total de gastos registou um acréscimo de 9,6% (307.056,02€) face a 2023, com desvios negativos de 10,9% (344.288,49€) em relação ao orçamentado. A estrutura de custos reflecte um crescimento expressivo nas despesas com pessoal, que representam 67,7% do total de gastos operacionais, e um aumento de 7,4% (159.851,14€) face ao previsto. Este cenário foi agravado pela insuficiência de receitas próprias, que não acompanharam o ritmo de crescimento das despesas, resultando num nível de autonomia financeira de 49,1%, abaixo do registado no ano anterior.

O resultado líquido do exercício registou um valor negativo de -101.435,56€, reflectindo uma melhoria de 1,7% em comparação com o ano de 2023. Apesar desta ligeira evolução, o desempenho continua a ser

impactado pelas dificuldades de tesouraria enfrentadas ao longo do ano, bem como pela depreciação de activos e, ainda, pelas transferências para a sociedade, que representaram 76,7% do total de rendimentos. Embora tenham sido implementadas medidas de contenção de custos e optimização de processos, a trajectória financeira revelou-se insuficiente para alcançar o resultado líquido positivo previsto no Plano de Actividades.

Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício foi influenciado por diversos factores, com destaque para o impacto das amortizações e da perda por imparidade. Inicialmente, o resultado antes das amortizações apresentou um saldo negativo de -13.248,61€, um valor que, apesar de desfavorável, não era particularmente significativo, reflectindo uma gestão eficiente dos recursos e uma capacidade operacional adequada na geração de receitas e no controlo de custos. No entanto, a inclusão das amortizações (-73.136,38€) e de parte da perda por imparidade (-15.050,57€), resultante da reavaliação do prédio da unidade residencial de Travassô, agravou consideravelmente o resultado. Este passou a -86.384,99€ após as amortizações e atingiu -101.435,56€ no resultado líquido final. Este agravamento foi impulsionado, sobretudo, pela depreciação de activos e pela reavaliação do imóvel, factores que tiveram um impacto negativo no desempenho financeiro global.

A reavaliação deste imóvel, realizada com o objectivo de determinar o seu valor de transacção no mercado (considerando uma hipotética alteração de uso para uma possível venda, autorizada pela Assembleia Geral), evidenciou uma depreciação que se reflectiu negativamente no seu valor contabilístico. Este processo, embora tenha tido um impacto negativo imediato no resultado líquido, representa um passo importante na resolução de um problema estrutural pendente há mais de duas décadas. A curto prazo, espera-se que esta acção contribua para a estabilidade financeira da organização.

Em relação aos custos operacionais, observou-se um aumento de 7,7% (240.272,61€) em 2024 comparativamente a 2023, reflectindo pressões significativas, principalmente nas despesas com pessoal e na manutenção de activos. Contudo, apesar deste crescimento, a organização conseguiu reduzir outros custos operacionais, como o custo de matérias consumidas e fornecimentos de serviços de terceiros, em 6,8% (46.376,91€), evidenciando esforços de contenção e optimização.

Em síntese, apesar de um desempenho positivo EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de 626,78€, contra -3.312,39€ no período homólogo), o resultado líquido do exercício foi significativamente afectado pela depreciação de activos, em particular do prédio de Travassô, culminando num saldo negativo no final do período. No entanto, as medidas implementadas reflectem um esforço estratégico para solucionar desafios estruturais e reforçar a sustentabilidade da organização a médio e longo prazo.

Execução Estratégica

A Taxa de Execução do Plano Estratégico 2024 situou-se em 153%, com uma concretização de 91% das metas definidas. Em termos operacionais, a taxa de concretização do Plano de Actividades foi de 95%, reflectindo uma execução alinhada com as expectativas, apesar dos constrangimentos externos. A organização demonstrou capacidade de adaptação e determinação, garantindo a continuidade dos serviços e a manutenção dos padrões de qualidade, mesmo face a um ambiente adverso.

Conclusão

O ano de 2024 confirmou a robustez operacional da organização e a capacidade da sua equipa para lidar com contextos complexos e imprevisíveis. No entanto, o desempenho financeiro reflecte a fragilidade do contexto externo e a necessidade de reforçar a sustentabilidade económica da organização. O agravamento

do resultado líquido negativo, em grande parte devido às amortizações, evidencia as dificuldades enfrentadas na renovação dos activos, exigindo uma tomada de medidas urgentes e estratégicas. A gestão tem plena consciência deste desafio e, por isso, a prioridade para o próximo exercício será a de procurar consolidar os ganhos operacionais, diversificar as fontes de receita e implementar medidas estruturais que mitiguem os riscos financeiros, garantindo a viabilidade da organização a longo prazo.

A organização mantém o seu compromisso com a missão social e os valores cooperativos, equilibrando eficiência económica e responsabilidade social. O futuro, que já se constrói no presente, continuará a exigir uma gestão criteriosa, uma visão estratégica clara e uma execução disciplinada. As páginas que se seguem detalham o caminho percorrido, os desafios superados e a capacidade demonstrada para enfrentar adversidades, preparando a organização para os desafios que estão por vir. Com determinação e foco, a organização está empenhada em assegurar a sua sustentabilidade e a continuidade da sua missão, adaptando-se às exigências de um contexto em constante mudança.

Indicadores Chave

	Uníverson	Taxa	Realizado	Taxa de Execução
Total de Pessoas Apoiadas	≥ 738	100%	919	124,5%
Total de Trabalhadores/as	105	100%	112	106,7%
Índice de Satisfação Global	--	≥ 90%	--	95,1%
Execução orçamental dos gastos totais	3.162.650,00 €	100%	3.506.938,49€	90,1%
Resultado Líquido do Exercício	≥ 0	100%	-101.435,56€	0%

Planos



a) Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental

O Sistema de Gestão da Qualidade de uma organização engloba um conjunto de práticas, políticas e procedimentos que visam assegurar a excelência e a eficácia dos serviços prestados às pessoas apoiadas e demais partes interessadas. Este sistema concentra-se, igualmente, na utilização eficaz e eficiente dos recursos disponíveis, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade organizacional.

Durante 2024, o Departamento da Qualidade e Controlo de Gestão garantiu a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade interno, mediando e agregando todos os processos e garantindo a sua uniformização articulada nos diferentes serviços. Neste sentido, procedeu-se a uma revisão integral de todos os impressos da organização, com o objectivo de os actualizar e alinhar com os procedimentos e práticas mais recentes.

No âmbito do processo de melhoria contínua, e com o intuito de implementar as acções identificadas no Plano de Melhorias da organização, procedeu-se à revisão e actualização dos modelos de questionários de satisfação dirigidos a todas as Partes Interessadas, com o objectivo de os tornar mais acessíveis, de fácil compreensão e preenchimento. Os questionários foram também disponibilizados em formato digital, uma medida que não só agiliza a recolha de dados, mas também contribui para a redução do consumo de papel. Esta iniciativa esteve alinhada com uma das acções estratégicas assumidas pela organização no âmbito do seu compromisso com a Sustentabilidade Ambiental, reforçando a sua responsabilidade ecológica e a adopção de práticas mais sustentáveis.

Durante o ano foi implementado o Plano de Acção e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental, com a adopção e implementação de um conjunto de medidas e acções, com o objectivo de reduzir o consumo de recursos, garantir uma gestão eficaz de resíduos, promover uma mobilidade mais sustentável e consciencializar todas as partes interessadas para a adopção de boas práticas ambientais. No seguimento do trabalho desenvolvido nesta área, a CERCIAG viu reconhecidas as boas práticas de reciclagem e tratamento de resíduos, tendo obtido a Certificação Ambiental Nível III, Águeda Recicla+, iniciativa que foi desenvolvida pela Câmara Municipal de Águeda e cofinanciada no âmbito do projeto de financiamento de Ações de Comunicação, Sensibilização e Educação 2023 da Sociedade Ponto Verde.

No que respeita à concretização das principais acções e iniciativas deste Departamento, destaca-se ainda o acompanhamento e monitorização da actividade do CISensori – Centro de Terapias e Integração Sensorial, o desenvolvimento da área de marketing e das áreas de produção e o apoio na elaboração de projectos e candidaturas estratégicas.

O ano de 2024 foi marcado por uma gestão resiliente e adaptativa, o que permitiu à organização superar adversidades e manter o compromisso com a qualidade dos serviços prestados, sempre com foco na promoção do bem-estar e inclusão das pessoas apoiadas.

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Pessoas Apoiadas envolvidas na revisão de programas/serviços prestados	242	100%	208	86%	↘
Acções de responsabilidade social	≥ 300	100%	488	162,7%	↗
Acções de sensibilização para a deficiência	≥ 450	100%	533	118,4%	↗
Contributos para a Sociedade	≥ 550	100%	971	176,5%	↗
Índice Global da Cultura da Qualidade	--	≥ 75%	--	--	--
Índice Qualidade de Vida (Respostas Sociais)	--	≥ 80%	--	73%	↘
Impactos Qualidade de Vida (Formação Profissional)	--	≥ 80%	--	79,4%	~

Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos resultados no âmbito da Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental permite concluir que, de um modo geral, a sua execução foi muito positiva. Destacam-se, em particular, os indicadores “Acções de Responsabilidade Social”, “Acções de Sensibilização para a Deficiência” e “Contributos para a Sociedade”, que assumem especial relevância para a organização. Estes indicadores não só contribuem para o desenvolvimento sustentável da CERCIAG, como também promovem o bem-estar colectivo, especialmente das pessoas apoiadas.

Regista-se, contudo, um desvio negativo no indicador “Pessoas Apoiadas envolvidas na revisão de programas/serviços prestados”, justificado pela redução da participação de alunos/as do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) no estudo de satisfação anual. Esta situação, que se pretende reverter em 2025, será alvo de estratégias específicas para aumentar a participação no estudo de satisfação, garantindo uma maior inclusão e representatividade das pessoas apoiadas no processo de melhoria contínua dos serviços.

Outro indicador que apresentou um desvio negativo foi o “Índice QoL (Respostas Sociais)”, influenciado principalmente pelo valor registado no Serviço de Apoio Domiciliário. Os dados obtidos reflectem a condição de vulnerabilidade das pessoas apoiadas por este serviço, nomeadamente no que diz respeito a questões de saúde e financeiras. Importa salientar que estes factores estão dissociados da qualidade dos serviços prestados, mas impactam directamente na percepção da qualidade de vida das pessoas apoiadas.

Por fim, salienta-se que o estudo do “Índice Global da Cultura da Qualidade” não foi realizado em 2024, uma vez que o modelo de questionário se encontra em fase de revisão. A sua aplicação está prevista para o 1º semestre de 2025, permitindo uma avaliação mais precisa e alinhada com as necessidades actuais da organização.

Em síntese, apesar dos desafios identificados, os resultados globais reflectem um desempenho positivo, com um forte compromisso da CERCIAG em promover a qualidade dos serviços, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental, sempre com foco no bem-estar das pessoas apoiadas.

Responsabilidade Ambiental

A Sustentabilidade Ambiental constitui um eixo estratégico para a CERCIAG, reforçando o compromisso da organização com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar colectivo, alinhando-se com os valores éticos e sociais que norteiam a sua actuação, assegurando um futuro próspero e equitativo para todos/as.

Em 2024, a CERCIAG deu continuidade ao seu trabalho na área ambiental, implementando diversas medidas previstas no Plano de Acção e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental. As acções desenvolvidas tiveram como objectivos principais a redução do consumo de recursos, a gestão eficaz de resíduos, a promoção de uma mobilidade mais sustentável e a educação, sensibilização e consciencialização de todas as Partes Interessadas para as questões ambientais.

Ainda em 2024, a CERCIAG viu reconhecidas as boas práticas adoptadas no âmbito do tratamento de resíduos, tendo sido certificada com o Nível III do Processo de Certificação Águeda Recicla+. Esta iniciativa foi desenvolvida pela Câmara Municipal de Águeda e cofinanciada no âmbito do projecto de financiamento de Acções de Comunicação, Sensibilização e Educação 2023, da Sociedade Ponto Verde.



Parcerias

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Entidades Parceiras	≥ 215	100%	242	112,6%	↗
Parcerias activas	≥ 265	100%	499	188,3%	↗
Novas parcerias	≥ 165	100%	199	120,6%	↗
Pessoas Apoiadas envolvidas em serviços de parceria	≥ 477	100%	511	107,1%	~
Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas envolvidas em parcerias	--	≥ 92%	--	95,6%	~

Análise dos Resultados e Actividades

As parcerias assumem um papel fundamental para as organizações do sector social, permitindo-lhes inovar, maximizar e diversificar o trabalho que desenvolvem. Uma rede sólida de parcerias pode constituir-se como um factor de sustentabilidade organizacional, na medida em que se criam sinergias com as entidades parceiras, as quais garantem fluxos contínuos de recursos e apoio, essenciais para a manutenção e desenvolvimento de actividades a longo prazo.

A análise dos indicadores relacionados com a gestão e desenvolvimento de parcerias permite efectuar uma avaliação globalmente positiva, tendo sido estabelecidas 199 novas parcerias com 242 entidades parceiras, totalizando um acumulado de 499 parcerias activas.

Os dados obtidos neste âmbito evidenciam a robusta rede de parcerias da CERCIAG, resultantes, em grande parte, de colaborações estabelecidas para a integração de pessoas apoiadas no âmbito das medidas de Planos Individuais de Transição, Prática em Contexto de Trabalho, Acompanhamento Pós-Colocação e Actividades Socialmente Úteis.

Satisfação

Indicadores Chave	Taxa	Taxa Execução	Status	2023	2022	2021	2020	2019
Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas	≥ 92%	96,5%	~	95,1%	94,3%	95,4%	96,7%	96,7%
Departamento de Educação (DE)	≥ 92%	97,8%	~	93%	95%	96%	95%	94,4%
Departamento de Actividades Ocupacionais (DAO)	≥ 92%	93,7%	~	89,7%	89,5%	90,1%	96,7%	95,6%
Departamento de Formação (DF)	≥ 92%	95,2%	~	93,5%	93,4%	93%	94,2%	94,6%
Departamento de Residências (DR)	≥ 92%	98,6%	~	99,6%	94,7%	98,2%	98,1%	99,6%
Departamento de Apoio Domiciliário (DAD)	≥ 92%	97,5%	~	99,7%	99,1%	99,6%	99,4%	99,3%
Departamento de Igualdade e Cidadania (DIC)	≥ 92%	--	--	--	--	--	--	--
Índice de satisfação de Famílias	≥ 92%	95,9%	~	93,6%	93,6%	93,9%	94,1%	94,6%
DE	≥ 92%	95,9%	~	92,7%	91,3%	94,4%	94,6%	93,7%
DAO	≥ 92%	91,6%	~	89,7%	90,1%	90,4%	90,9%	92,3%
DF	≥ 92%	96,9%	~	93,9%	93,4%	90,8%	91,1%	92,6%
DR	≥ 92%	99,3%	~	98,2%	99,8%	99,9%	99,9%	99,9%
Índice de satisfação de Stakeholders	≥ 91%	94,2%	~	92,8%	95,9%	95,3%	95,4%	92,3%
Índice de satisfação de Trabalhadores/as	≥ 86%	86%	~	85,1%	88,5%	87,5%	89,2%	89,1%

Análise dos Resultados e Actividades

No contexto do terceiro sector, cuja missão é gerar impacto social e promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas que apoia, os estudos de satisfação constituem uma ferramenta essencial para avaliar se a actividade desenvolvida pela organização está alinhada com as reais necessidades das pessoas apoiadas e demais partes interessadas.

A análise dos resultados obtidos nos indicadores de satisfação permite concluir que todos os grupos-alvo avaliados se encontram muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela CERCIAG, apresentando Índices de Satisfação dentro das metas previamente estabelecidas.

Salienta-se ainda que o Índice de Satisfação Geral alcançado é o mais elevado dos últimos cinco anos, reflectindo o compromisso assumido pela Organização no que diz respeito à melhoria contínua e à qualidade dos serviços prestados.

Melhoria Contínua

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Reclamações	--	--	1	--	--
Sugestões	≥ 4	100%	4	100%	~
Ações de melhoria desenvolvidas	≥ 20	100%	27	135%	↗
Taxa de eficácia das acções de melhoria	--	100%	27	100%	~

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Taxa de execução do programa de auditorias internas	≥ 8	100%	8	100%	~
Exercícios de <i>benchmarking</i> <i>benchlearning</i>	≥ 4	100%	4	100%	~
Entidades Parceiras de <i>benchmarking</i> <i>benchlearning</i>	≥ 10	100%	14	140%	~

Análise dos Resultados e Actividades

A melhoria contínua, enquanto processo de gestão, assume-se como um factor essencial para o desenvolvimento, sucesso e sustentabilidade de uma organização como a CERCIAG. Num contexto marcado por inúmeros desafios e, por vezes, recursos limitados, a melhoria contínua permite operar de forma eficiente, assegurando eficiência, eficácia e relevância a médio/longo prazo.

O processo de gestão de reclamações e sugestões constitui uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua e para a reflexão sobre a actividade desenvolvida pela CERCIAG. Neste âmbito, em 2024 registou-se 1 reclamação por parte de pessoas apoiadas, relacionada com a utilização de equipamentos/instalações, a qual deu origem a uma acção de melhoria implementada com sucesso durante o 2º semestre. Ao longo de 2024 foram ainda apresentadas 4 sugestões, maioritariamente por parte de pessoas apoiadas, resultando no desenvolvimento de acções específicas.

No que diz respeito ao acompanhamento do Plano de Melhorias, durante 2024 foram implementadas 27 acções de melhoria, identificadas no decurso normal da actividade, designadamente: 6 decorrentes de Planos e Relatórios, 8 de auditorias internas, 3 de exercícios de benchmarking, 9 do Estudo de Satisfação e 1 de reclamações/sugestões.

No caso dos indicadores relacionados com os exercícios de *Benchmarking* e *Benchlearning*, realizaram-se ao longo do ano 4 exercícios com 14 entidades parceiras. As acções desenvolvidas tiveram como objectivo a partilha de práticas no âmbito do trabalho realizado pelo Centro de Recursos para a Inclusão, a partilha de práticas e indicadores organizacionais no âmbito do Centro de Inovação e Conhecimento dinamizado pela FENACERCI, a partilha de práticas no âmbito da legislação que regula os Centros de Actividades e Capacitação para a Inclusão e a partilha de práticas e indicadores no âmbito do Projecto *Dis-connected*.

b) Comunicação, Imagem e Tecnologias da Informação

No âmbito da acção de suporte à CERCIAG e à manutenção/modernização dos seus meios informáticos, foi possível, através de candidaturas a apoios externos, proceder à substituição de todo o equipamento *wireless* e de sua gestão, aumentando significativamente a qualidade da rede no seu conjunto.

Ao nível do desenvolvimento aplicacional, foi desenvolvido um novo módulo de registo e gestão de saídas, actualizado/remodelado o módulo de gestão de candidaturas, e realizados ajustes e actualizações pontuais em vários outros, promovendo uma melhoria nas ferramentas disponibilizadas aos/às trabalhadores/as, que permitem maior eficiência, segurança e rapidez na gestão da informação. Foram também implementados, em versão *online*, vários inquéritos de satisfação das partes interessadas.

No que diz respeito à visibilidade da imagem da CERCIAG no exterior, manteve-se a aposta na actualização frequente dos conteúdos do *website* e redes sociais, bem como na divulgação das actividades desenvolvidas. Após um ano de implementação, foi revisto o modelo e a periodicidade da *Newsletter* da organização.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Eventos com impacto social	≥ 6	100%	9	150%	↗
Participantes externos/as em eventos da organização	≥ 1600	100%	2756	167%	↗
Inovação dos sistemas de informação e comunicação	≥ 8	100%	10	125%	↗
Visitas ao <i>website</i> <i>cerciag.pt</i>	≥ 16000	100%	34053	212,8%	↗
“Gostos” na página do <i>Facebook</i> da CERCIAG	7000	100%	7384	105,5%	~
<i>Newsletters</i> produzidas	12	100%	6	50%	↘
Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção da rede e dos equipamentos informáticos	--	100%	514	100%	~
Referências à CERCIAG na Comunicação Social	--	100%	31	100%	~

Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos indicadores relativos à Comunicação, Imagem e Tecnologias da Informação, revela, de forma geral, um desempenho muito positivo.

Em 2024, foram promovidos 9 eventos de impacto social, destacando-se a realização da Loja Dona CERCI, a Loja de Natal, a Pirlamparada e o CERCIAG EM MOVIMENTO.

O elevado valor de execução no indicador “Participantes externos/as em eventos da organização” demonstra a forte adesão da comunidade às iniciativas promovidas pela CERCIAG. No que diz respeito aos indicadores que avaliam a visibilidade externa da CERCIAG, como o número de “Gostos na página do *Facebook* da CERCIAG” e as “Visitas ao *website* *cerciag.pt*”, ambos continuam a registar um crescimento significativo ano após ano.

O desvio negativo no indicador “*Newsletters* produzidas” deve-se à alteração do seu modelo e periodicidade, que passou de mensal para bimestral, com lançamento do novo modelo de *Newsletter* da CERCIAG, com reorganização dos conteúdos, definição de uma imagem mais apelativa e a inclusão, a cada edição, de um artigo de opinião da responsabilidade de um/a convidado/a - Pessoa Individual de reconhecido mérito.

O desvio positivo no indicador “Inovação dos sistemas de informação e comunicação” reflecte o compromisso da organização na melhoria das condições dos equipamentos e ferramentas disponibilizados aos/às trabalhadores/as, bem como em modernizar e prolongar a vida útil dos recursos tecnológicos existentes.

Ainda no âmbito dos equipamentos, foram realizados mais de 130 apoios logísticos relacionados com eventos, formações e reuniões da organização.

c) Execução Financeira

Em 2024, o Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) da CERCIAG garantiu o cumprimento do seu principal objectivo de controlo orçamental e racionalização dos recursos disponíveis, em conformidade com as directrizes traçadas pela Direcção Executiva e pelo Conselho de Administração. Esta gestão foi realizada em estreita articulação com os restantes departamentos e serviços, assegurando ainda a preparação de informação relevante tanto para Entidades Externas como para a Direcção Executiva e Conselho de Administração.

No que diz respeito aos principais resultados financeiros globais, o valor total dos rendimentos atingiu 3.405.502,93€, com as receitas próprias a totalizarem 440.643,68€, um aumento de 49.012,19€ face a 2023.

Por outro lado, os gastos totais ascenderam a 3.506.938,49€, incluindo 75.252,84€ em perdas por imparidade e 73.136,38€ em depreciações e amortizações.

Os gastos com pessoal registaram um aumento de 11,9% face ao ano anterior, totalizando 2.322.351,14€, enquanto os gastos com fornecimentos e serviços de terceiros diminuíram 33.106,68€, fixando-se em 407.657,13€.

O resultado líquido do período foi negativo em -101.435,56€, ainda assim mais favorável que em 2023, e o EBITDA foi positivo, embora reduzido, em 626,78€. Os rácios financeiros alcançados demonstram resultados preocupantes, com um rácio de solvabilidade de 96,4% e um rácio de autonomia financeira de 49,1%, indicadores que sugerem a necessidade de reforçar a política de gestão orçamental no futuro próximo.

No âmbito das actividades mais relevantes do DAF, destacam-se o controlo orçamental e a racionalização de recursos, com especial enfoque na procura de novas entidades fornecedoras, a prestação de informação transparente, segura, clara e atempada ao Conselho de Administração, numa óptica de apoio à gestão na tomada de decisões, e o apoio directo à Directora Executiva.

O departamento foi ainda responsável pela preparação de processos de compra no âmbito do Código da Contratação Pública, pela operacionalização dos serviços de Contabilidade, Recursos Humanos, Aprovisionamento/Cozinha/Limpeza, Transportes, Equipamentos e Infra-Estruturas, de acordo com as orientações do Conselho de Administração, e pela elaboração de propostas de orçamentos para candidaturas.

Adicionalmente, o DAF participou em projectos transversais à organização sempre que solicitado e em eventos de angariação de fundos.

Em síntese, apesar dos desafios financeiros evidenciados pelos rácios e pelo resultado líquido negativo, o DAF manteve um controlo rigoroso sobre as finanças e recursos, focando-se na optimização de custos, transparência informativa e apoio estratégico à liderança, preparando a organização para futuros desafios financeiros.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos rendimentos totais	3.162.995,44 €	100%	3.405.502,93€	107,7%	~
Rácio de autonomia financeira	≥ 50%	100%	49,1%	98,2%	~
Rácio de endividamento	≤ 50%	100%	50,9%	98,2%	~
Rácio de solvabilidade	≥ 100%	100%	96,4%	96,4%	~
<i>EBITDA</i>	≥ 0	100%	626,78€	100%	~
Volume de receitas próprias	≥ 350.000,00€	100%	440.643,68€	125,9%	↗

Análise dos Resultados e Actividades

Os gastos totais registados ultrapassaram os valores previstos em orçamento em 10,9%, reflectindo também um acréscimo de 9,6% face a 2023. Deste montante, 75.252,84€ correspondem a Perdas por Imparidade e 73.136,38€ a depreciações e amortizações do período. Este desvio orçamental evidencia a necessidade de um controlo mais rigoroso na execução das despesas.

Os rácios financeiros calculados não atingiram os valores esperados, ficando aquém das metas consideradas imprescindíveis para assegurar a estabilidade económica e financeira da CERCIAG. Estes resultados devem

servir como indicadores prioritários para análises de gestão de curto prazo, com vista à implementação de medidas correctivas.

O indicador EBITDA atingiu o valor previsto, registando um resultado positivo. No entanto, este valor revelou-se insuficiente para cobrir os gastos com amortizações do exercício e os juros suportados, inviabilizando a obtenção de um resultado líquido positivo. Apesar disso, o resultado líquido superou em 1,7% o valor alcançado em 2023, indicando uma ligeira melhoria face ao ano anterior.

Por outro lado, o volume de receitas próprias ultrapassou as expectativas, excedendo o valor previsto em 25,9%. Este desempenho positivo nas receitas próprias constitui um aspecto favorável, demonstrando capacidade de gerar recursos internos, embora não tenha sido suficiente para compensar os gastos totais elevados.

Em síntese, a análise evidencia a necessidade de reforçar o controlo orçamental e a eficiência na gestão de custos, bem como de otimizar a alocação de recursos para garantir a sustentabilidade financeira da organização a curto e médio prazo.

7.2. Serviços de Suporte

a) Recursos Humanos

Indicadores	Uníverson	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Média de avaliação de desempenho	--	≥ 74%	--	--	--
Iniciativas de motivação e reconhecimento de trabalhadores/as	≥ 7	100%	12	171,4%	↗
Taxa de execução orçamental com gastos com pessoal	2.162.500,00€	100%	2.322.351,14€	93,1%	↘
Taxa de absentismo	--	≤ 5%	5,9%	84,8%	↘
Taxa de rotatividade (<i>Turnover</i>)	--	≤ 4%	12,5%	32%	↘
Número de acidentes de trabalho com internamento	0	100%	0	100%	~

Análise dos Resultados e Actividades

Em 2024, a execução referente aos Recursos Humanos encontra-se, em média, dentro do previsto. Contudo, é importante destacar que os Gastos com Pessoal reflectem um aumento de 247.210,96€, correspondente a um acréscimo de 11,9% relativamente ao ano de 2023, e um aumento de 159.851,14€ face ao valor orçamentado, facto que impacta de forma negativa e significativa nos Resultados Líquidos do Exercício em análise. Este acréscimo resultou tanto do aumento da tabela salarial aplicável como do crescimento do número de trabalhadores/as, que registou um acréscimo de 6,7% em relação ao planeado, obrigando a um esforço financeiro superior ao previsto em 7,4%. Adicionalmente, a rubrica de Gastos com Pessoal representa 67,7% dos Gastos Totais de funcionamento do ano de 2024, consolidando-se como a principal despesa operacional da organização.

No que diz respeito às iniciativas de motivação e reconhecimento dos/as trabalhadores/as, continuaram a ser implementadas as medidas já existentes, tais como a atribuição do número máximo de dias de férias (25 dias úteis) a todos/as os/as trabalhadores/as, a dispensa ao serviço no dia de aniversário, a manutenção de protocolos com benefícios através do INSPSIC - Instituto Português de Psicologia e da REPSOL, o acesso a

consultas com desconto no Centro de Terapias e Integração Sensorial (CISensori) e a atribuição de tolerâncias de ponto. Foram também mantidas as práticas habituais de motivação, incluindo o seguro de vida para os/as trabalhadores/as do quadro, a utilização do refeitório, o fornecimento de refeições a custo controlado e a realização de exames suplementares no âmbito da medicina no trabalho. Paralelamente, foram trabalhadas novas iniciativas em colaboração com diferentes entidades parceiras, as quais se prevê que sejam implementadas brevemente.

Relativamente aos indicadores de gestão de pessoal, a Taxa de absentismo registou um desvio de 0,9% acima do previsto, enquanto a Taxa de rotatividade foi superior ao planeado, com 16 admissões e 12 rescisões contratuais ao longo do ano. Estes dados reflectem uma dificuldade acrescida na retenção de talentos, um desafio que é comum ao sector social e que está frequentemente associado a factores como a competitividade salarial, as condições de trabalho e a motivação intrínseca dos/as trabalhadores/as. Estas áreas têm vindo a ser alvo de um trabalho contínuo e dedicado por parte da organização, merecendo a sua particular atenção e empenhamento, com o objectivo de criar um ambiente mais atractivo e sustentável.

Por fim, é de referir que, durante o ano em análise, não foi possível implementar o novo sistema de Avaliação de Desempenho, previsto no planeamento estratégico. Esta lacuna na gestão de desempenho e desenvolvimento de competências será prioritária no próximo exercício, de forma a alinhar as expectativas de crescimento individual com os objectivos organizacionais.

Em conclusão, apesar de a execução das actividades de Recursos Humanos em 2024 se encontrar, em geral, dentro do previsto, os Gastos com Pessoal e os indicadores de gestão de pessoal evidenciam desafios que exigem atenção imediata. A implementação de medidas correctivas, como a optimização dos custos laborais, o reforço das políticas de retenção e a aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho, será essencial para garantir a sustentabilidade financeira e operacional da organização nos próximos anos.

Formação e Desenvolvimento de Trabalhadores/as

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Trabalhadores/as com formação	≥ 30	100%	107	100%	↗
Média de horas formação por trabalhadores/as	40	100%	11,2	28%	↘
Trabalhadores/as envolvidos/as em acções de capacitação relacionadas com a área de intervenção	≥ 3	100%	7	233,3%	↗
Total de formações realizadas (PFA + não previstas)	≥ 10	100%	29	290%	↗

Análise dos Resultados e Actividades

A execução do Plano de Formação de Activos registou algumas alterações face ao previsto para o ano de 2024. Internamente, identificou-se a necessidade de reforçar a formação em áreas específicas, nomeadamente Higiene e Segurança no Trabalho e Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, de modo a cumprir as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) nestas matérias. Considerou-se pertinente organizar grupos funcionais compostos por trabalhadores/as de diferentes departamentos, adaptando a formação a cada área de intervenção. Estas acções foram desenvolvidas em colaboração com empresas externas que prestam suporte à CERCIAG nestes domínios.

Apesar de a média de horas de formação por trabalhador/a se situar num valor inferior (11,2 horas), é importante salientar que este cálculo incluiu os/as 107 trabalhadores/as que tiveram oportunidade de frequentar formação, seja interna ou externa, e não apenas os 10% previstos legalmente.

Foram concretizadas 6 das 10 formações previstas no plano, abrangendo áreas como cuidados de saúde, violência contra pessoas com deficiência, violência doméstica, linguagem inclusiva, saúde mental, bem como formação ao abrigo das ordens profissionais (psicologia e contabilidade).

Relativamente a formações não previstas, registaram-se 23 acções, totalizando 330 horas. Destacam-se, entre estas, 3 processos de Certificação Pedagógica Inicial (CCP), o início de uma Pós-graduação em Serviço Social Forense e a conclusão de um Mestrado em Gestão de Organizações Sociais.

Como indicador muito positivo em 2024, regista-se o início de 7 processos de certificação de competências na área profissional de Acção Directa, dos quais 3 estão simultaneamente a realizar certificação escolar para elevar o seu nível de escolaridade. Um destes processos foi concluído ainda em 2024, enquanto os restantes transitaram para o próximo ano.

A CERCIAG facilita e possibilita a realização destes processos de certificação de competências no local de trabalho, através de uma parceria com o Centro Qualifica do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Águeda, integrando esta iniciativa na sua estratégia de motivação e valorização dos/as trabalhadores/as.

Foi ainda estabelecida uma parceria com o Centro Qualifica do Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário, com o objectivo de reconhecer as competências profissionais de uma trabalhadora na área de Acabamento de Madeira e Mobiliário, permitindo-lhe progredir na sua carreira profissional.

b) Aprovisionamento/Cozinha/Limpeza

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com produtos alimentares para a Cozinha	129.000,00€	100%	122.254,44€	105,5%	~
Necessidades de refeições satisfeitas	--	100%	51.831	100%	~
Execução orçamental dos gastos com produtos de higiene e limpeza	20.000,00€	100%	21.835,98€	91,6%	~
Rupturas de stock de produtos essenciais	0	100%	0	100%	~

Análise dos Resultados e Actividades

No ano de 2024, a execução orçamental relativa aos gastos com produtos alimentares registou um desempenho positivo, ficando dentro do planeado e alcançando uma poupança de 5% face ao valor previsto em orçamento. Este resultado reflecte um esforço significativo na optimização e rentabilização dos recursos alimentares, demonstrando uma gestão eficiente e orientada para a contenção de custos, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Ao longo do ano, foram confeccionadas e servidas, na cozinha da sede da CERCIAG, um total de 51 831 refeições. Deste universo, 47 610 refeições foram destinadas a pessoas apoiadas, enquanto 4 221 refeições foram servidas aos/às trabalhadores/as da instituição. Estes números evidenciam a capacidade operacional da organização em assegurar a distribuição de refeições de forma equilibrada e eficaz, cumprindo com as necessidades dos seus públicos-alvo.

No que diz respeito aos gastos com produtos de higiene e limpeza, o indicador de execução orçamental não apresentou um resultado tão favorável, registando um desvio positivo de 9% face ao valor orçamentado. Apesar deste acréscimo, o desempenho não é considerado preocupante, uma vez que se manteve dentro de limites controláveis e não comprometeu a sustentabilidade financeira da organização. Este desvio está associado a factores externos, como o aumento dos preços destes produtos no mercado, e a uma maior procura interna devido à necessidade de reforçar os padrões de higiene e segurança.

É de destacar que, apesar das dificuldades de tesouraria enfrentadas ao longo do ano, a organização conseguiu evitar rupturas de *stock* de produtos essenciais, tanto alimentares como de higiene e limpeza. Esta gestão proactiva dos *stocks* permitiu assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, garantindo que as pessoas apoiadas e as equipas de trabalho não foram afectadas por eventuais falhas no abastecimento.

Em síntese, a execução orçamental de 2024 reflecte uma gestão financeira equilibrada e orientada para a eficiência, com destaque para a poupança alcançada nos gastos com produtos alimentares. Apesar do ligeiro desvio nos gastos com produtos de higiene e limpeza, a organização demonstrou capacidade para gerir os recursos de forma a evitar impactos negativos nos serviços prestados. A manutenção de *stocks* essenciais, mesmo em contextos de restrições financeiras, reforça o compromisso da CERCIAG com a qualidade e a sustentabilidade das suas operações.

c) Transportes

Indicadores	Universe	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de viaturas	40.000,00€	100%	51.451,27€	77,7%	🔴
Necessidades de transportes de Serviços satisfeitas	--	100%	3 801	100%	~
Necessidades de transportes das Pessoas Apoiadas satisfeitas	--	100%	--	100%	~
Renovação de parque automóvel	2	100%	--	--	--
Necessidades de manutenção de viaturas satisfeitas	--	100%	85	100%	~

Análise dos Resultados e Actividades

Em 2024, os gastos com manutenções e reparações de viaturas mantiveram a tendência de crescimento observada nos últimos anos, reflectindo dois factores principais: o envelhecimento da frota automóvel da CERCIAG, sem possibilidade ou oportunidade de renovação, e o aumento generalizado dos custos associados a manutenções e reparações. Este cenário tem um impacto significativo na sustentabilidade financeira da organização, uma vez que os valores executados comprometem a capacidade de gerar valor necessário para a renovação da frota com capitais próprios, colocando pressão adicional sobre a gestão financeira.

No entanto, é de salientar que estão em curso iniciativas para mitigar esta situação. Encontra-se em fase de adjudicação a aquisição de uma viatura de 5 lugares adaptada, no âmbito da candidatura à Tipologia TO 1.1 – Mobilidade Verde, que visa a modernização da frota e a redução de custos operacionais a longo prazo. Além disso, foi aprovada, já em 2025, a aquisição de uma viatura de 9 lugares adaptada, no âmbito da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Mobilidade Verde Social, realizada em Abril de

2024, cujo prazo de aprovação de 45 dias, se perspectivava ocorresse ainda no decurso do ano. Estas aquisições representam um avanço importante na renovação e sustentabilidade da frota da CERCIAG.

No ano em análise, foram realizadas 85 intervenções de manutenção e reparação, cobrindo todas as necessidades identificadas e garantindo a operacionalidade das viaturas. Este esforço permitiu assegurar a continuidade dos serviços de transporte sem interrupções significativas, demonstrando a capacidade da organização para gerir eficientemente os recursos disponíveis, apesar das limitações financeiras.

Relativamente ao desempenho operacional, a CERCIAG conseguiu satisfazer todas as necessidades de transporte solicitadas pelos/as trabalhadores/as, registando um total de 3 801 deslocações ao longo do ano. No que diz respeito às pessoas apoiadas, todas as necessidades de transporte foram igualmente cumpridas, incluindo o transporte diário entre os domicílios e as instalações da CERCIAG, bem como deslocações ocasionais para actividades externas, visitas e outras necessidades identificadas.

Em conclusão, apesar dos desafios financeiros e técnicos associados ao envelhecimento da frota e ao aumento dos custos de manutenção, a CERCIAG demonstrou capacidade para manter a operacionalidade das viaturas e assegurar a satisfação das necessidades de transporte, tanto para os/as trabalhadores/as como para as pessoas apoiadas. As iniciativas em curso, como a aquisição de viaturas eléctricas e adaptadas no âmbito de programas de financiamento, representam passos importantes na modernização da frota e na redução de custos futuros. Contudo, é fundamental continuar a monitorizar esta área, explorando oportunidades de financiamento e optimização de recursos, de modo a garantir a sustentabilidade financeira e operacional da organização a médio e longo prazo.

d) Equipamentos e Infra-estruturas

Indicadores	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de infra-estruturas e equipamentos	14.500,00€	100%	11.831,84€	122,5%	↗
Necessidades de manutenção de equipamentos e infra-estruturas satisfeitas	--	100%	101	100%	~
Requalificação de infra-estruturas	2	100%	0	0%	↘

Análise dos Resultados e Actividades

A execução dos gastos com manutenções e reparações de infra-estruturas e equipamentos em 2024 ficou abaixo do planeado, registando um desempenho positivo em termos de eficiência financeira. Este resultado foi alcançado, em grande parte, devido à contratação de um trabalhador responsável, entre outras funções, pela realização de pequenas manutenções internas. Esta medida permitiu reduzir a dependência de serviços externos, gerando uma poupança significativa e contribuindo para um decréscimo de 3.343,05€ em relação ao ano anterior. Este cenário reflecte uma gestão proactiva e orientada para a optimização de recursos, alinhada com os objectivos de contenção de custos da organização.

No entanto, apesar deste avanço, a CERCIAG continua a enfrentar dificuldades na requalificação das suas infra-estruturas e equipamentos. A falta de oportunidades de candidaturas a programas de investimento tem limitado a capacidade de modernização e renovação dos activos físicos da organização. Como resultado, as intervenções realizadas em 2024 focaram-se exclusivamente em necessidades classificadas como urgentes, garantindo a funcionalidade básica e a segurança das instalações e equipamentos, mas sem avanços significativos em termos de modernização ou melhoria estrutural.

Relativamente ao indicador de necessidades de manutenção, é de destacar que todas as reparações e manutenções identificadas foram efectuadas ao longo do ano, totalizando 101 intervenções correntes em equipamentos e infra-estruturas. Este desempenho demonstra a capacidade da organização em responder de forma eficaz às necessidades operacionais, mantendo os níveis de serviço e a qualidade das instalações, apesar das limitações financeiras e técnicas.

Em síntese, a execução dos gastos com manutenções e reparações em 2024 reflecte uma gestão eficiente e orientada para a contenção de custos, com a contratação de recursos internos a desempenhar um papel crucial na redução de despesas externas. No entanto, a dificuldade em requalificar infra-estruturas e equipamentos, devido à falta de oportunidades de financiamento, representa um desafio significativo para a sustentabilidade e modernização dos activos da CERCIAG.

A realização de todas as manutenções e reparações identificadas, demonstra o compromisso da organização em garantir a funcionalidade e segurança das suas instalações. Contudo, é fundamental continuar a explorar oportunidades de investimento e financiamento, de modo a superar as limitações actuais e assegurar a modernização e requalificação das infra-estruturas e equipamentos a médio e longo prazo.

7.3. Prestação de Serviços

Dados Globais

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Pessoas Apoiadas com continuidade interna	499	100%	563	113%	↗
Taxa de execução das actividades dos Planos Individuais (PI)	188088	100%	189585	100,8%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	90%	~
Taxa de PI com Sucesso	--	≥ 85%	--	90,3%	~
Taxa de Integrações Socioprofissionais	314	100%	357	113,7%	↗
Taxa de execução das actividades de autodeterminação	≥ 367	100%	340	92,6%	~
Taxa de execução das actividades de inclusão	≥ 759	100%	901	118,7%	↗
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	≥ 9599	100%	7828	81,6%	↘
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 6835	100%	7413	108,5%	~

Análise dos Resultados e Actividades

A Prestação de Serviços constitui um dos principais pilares de acção da CERCIAG, na medida em que permite responder às necessidades e promover o bem-estar, a qualidade de vida e a inclusão social das Pessoas que apoia.

A análise dos indicadores relacionados com a Prestação de Serviços permite concluir que a sua execução, na generalidade, esteve alinhada com o planeado no âmbito do Plano de Actividades para 2024.

Dos indicadores apresentados, destaca-se o indicador “Taxa de Integrações Socioprofissionais”, que registou uma execução francamente positiva, reflectindo o número de pessoas integradas através das medidas de Planos Individuais de Transição (PIT), Prática em Contexto de Trabalho (PCT), Acompanhamento Pós-Colocação (APC) e Actividades Socialmente Úteis (ASU).

O indicador “Taxa de execução dos serviços de reabilitação” apresenta um desvio negativo, resultante dos desvios verificados em todos os Departamentos que dispõem desta tipologia de serviços. Este desvio foi motivado por diversos factores, nomeadamente o elevado número de ausências de pessoas apoiadas e de técnicos/as por motivos de doença e/ou participação noutras actividades da organização, assim como a saída de formandos/as dos seus percursos formativos. Adicionalmente, a ausência de um recurso técnico de Terapia Ocupacional, devido a licença parental, também influenciou este indicador, não tendo sido possível suprir por falta de candidatos/as.

7.3.1. Departamento de Educação

Centro de Recursos para a Inclusão

O **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** destina-se a crianças e jovens, cujas idades se situem entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, abrangendo os agrupamentos de escolas dos Concelhos Águeda, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Anadia, num total de 8 Agrupamentos e 1 Escola Secundária.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Sensibilização da comunidade educativa para questões relacionadas com a neurodiversidade e inclusão;
- ▶ Divulgação das principais acções do CRI através da publicação do Boletim Informativo mensal (12 meses, 11 boletins informativos publicados);
- ▶ Processo de Acreditação do CRI, tendo a CERCIAAG recebido da Direção Geral de Educação a decisão favorável de renovação da Acreditação do CRI até Agosto de 2025;
- ▶ Dinamização de actividades para grupos/turmas específicas, por solicitação dos Agrupamentos (“Exploração dos sentidos”, com uma turma do 3º ano do Agrupamento de Oliveira do Bairro; “Adolescer” com as turmas do 4º ano do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga; “Foca com o teu corpo” com turma do 1º ano do Agrupamento de Águeda Sul);
- ▶ Elaboração e submissão do “Projecto Grão a Grão” à Medida “Parcerias para a Inovação Social - Desenvolvimento de competências em crianças e jovens”, promovida pelo Portugal Inovação Social;
- ▶ Sessão de intervenção dinamizada pela Equipa do CRI, com a realização da actividade *Curtas de Reflexão – “CriActivos nos Sentidos”*.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas (alunos/as)	235	100%	246	104%	~
Grau de Implementação dos Planos de Acção 2023/2024	9900	100%	9416	95%	~
Taxa de execução das actividades do PI 2023/2024	9036	100%	8286	92%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI 2023/2024	--	≥ 85%	--	89%	~
Taxa de PIs com sucesso 2023/2024	193	≥ 85%	165	85,5%	~
Taxa de Planos Individuais de Transição (PIT's) implementados 2023/2024	64	100%	64	100%	~

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	5031	100%	4360	87%	🔴
Taxa de execução dos serviços técnicos	2822	100%	2587	92%	~

Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos indicadores-chave relativos ao Departamento de Educação permite concluir que, de um modo geral, a execução é muito positiva, reflectindo uma adequada gestão e funcionamento dos serviços e consequente cumprimento das metas estabelecidas em sede de Plano de Actividades, designadamente no que se refere, também, ao cumprimento das actividades planeadas em sede de Planos de Acção relativos aos anos lectivos 2023/2024 e 2024/2025.

Destaca-se a introdução de uma nova valência (Psicomotricidade), implementada no início do novo ano lectivo (2024/2025), que decorreu da gestão interna dos serviços da organização, motivada pelas necessidades de intervenção identificadas junto dos Agrupamentos de Escolas parceiros.

O indicador “Taxa de execução dos serviços de reabilitação” apresenta uma execução inferior ao planeado, o que se relaciona com a perturbação do funcionamento normal das escolas (greves de trabalhadores/as docentes e não docentes), bem como com ausências dos/as alunos/as por motivos de doença.

7.3.2. Departamento de Formação

Formação Inicial e Contínua

O **Departamento de Formação** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de um conjunto integrado de medidas que visam apoiar a qualificação e a integração socioprofissional, especialmente destinados a pessoas com deficiência e incapacidades ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional, a partir dos 18 anos.

No Departamento de Formação é disponibilizada formação inicial em 7 áreas distintas, nomeadamente, Carpintaria, Cerâmica, Serralharia, Jardinagem, Práticas Administrativas, Serviços Gerais e Restauração, desenvolvida através de percursos formativos de dupla certificação (Percurso B), de acordo com os Referenciais adaptados a PCDI do Catálogo Nacional de Qualificações, ou percursos formativos sem certificação escolar (Percurso C). É ainda disponibilizada formação profissional contínua destinada a activos/as com deficiência desempregados/as, promotora do ingresso ou reingresso no mercado de trabalho.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Desenvolvimento de 14 cursos de formação profissional inicial, em percursos formativos de dupla certificação e de certificação profissional, ao abrigo da Operação POISE-03-4215-FSE-000033, abrangendo um total de 77 formandos/as;
- ▶ Desenvolvimento de 1 acção de formação contínua destinada a 6 activos/as desempregados/as para reforço de competências, ao abrigo da Operação POISE-03-4215-FSE-000033, com a certificação de todos/as os/as participantes;
- ▶ Submissão de candidatura às medidas formativas, ao abrigo do Programa Operacional PESSOAS 2030, garantindo o financiamento e continuidade do serviço até Janeiro de 2027;
- ▶ Início e desenvolvimento de 7 cursos de formação profissional inicial, em percursos formativos de dupla certificação e de certificação profissional, ao abrigo da Operação PESSOAS-FSE+-01393000, abrangendo um total de 44 formandos/as;

- ▶ Elaboração e submissão, ao Departamento de Formação do IEFP, de 7 referenciais de formação de percurso C, para aprovação;
- ▶ Conclusão de 4 cursos de formação profissional inicial, ao abrigo da Operação POISE-03-42I5-FSE-000033, conferindo a certificação a 21 formandos/as;
- ▶ Realização do estudo de Avaliação da Qualidade de Vida das pessoas apoiadas do Departamento de Formação, através da aplicação da BIRP (Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais) a 43 formandos/as admitidos/as em Setembro de 2024, ao abrigo da Operação PESSOAS-FSE+-01393000 e a 14 formandos/as finalistas da Operação POISE-03-42I5-FSE-000033;
- ▶ Realização de iniciativas de comemoração de datas significativas: Dia Internacional da Reciclagem (17 de Maio); Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas (10 de Junho); Dia Internacional da Não-Violência (02 de Outubro); Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro).

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de pessoas apoiadas	≥ 79	100%	127	160,8%	↗
Média de pessoas apoiadas	77	100%	90	116,0%	↗
Volume de horas de formação	119765	≥ 90%	127661	106,6%	~
Novas admissões	0	--	50	--	~
Protocolos de Formação Prática em Contexto de Trabalho	≥ 79	100%	87	110,1%	~
Formandos/as que terminam o curso	22	100%	27	106,6%	~
Taxa de rescisão de contratos	7	≤ 10%	4	3,2%	~
Taxa de execução das actividades do PI	120904	100%	128464	106,3%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	96,7%	~
Taxa de PIs com sucesso	--	≥ 85%	--	96,8%	~
Total de PI revistos/avaliados	79	100%	123	155,7%	↗
Taxa de execução dos Serviços Técnicos	770	100%	557	72,3%	↘
Taxa de execução dos Serviços de Reabilitação	271	100%	164	60,5%	↘

Análise dos Resultados e Actividades

Como consequência da submissão de uma candidatura às medidas formativas para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, o Departamento de Formação da CERCIAG iniciou uma 2ª Operação, financiada pelo Programa Operacional PESSOAS 2030, no dia 4 de Setembro. O desenvolvimento desta operação, não prevista aquando da elaboração do Plano de Actividades para 2024, justifica, em grande parte, os desvios significativamente positivos registados nos indicadores relacionados com o desenvolvimento dos cursos de formação, nomeadamente: “Total de pessoas apoiadas”, “Média de pessoas apoiadas”, “Total de PI's revistos/avaliados”.

Importa ainda referir que o planeamento do indicador “Novas Admissões” se encontra trancado uma vez que, no momento da elaboração do Plano de Actividades para 2024, não havia ainda informação sobre a obrigatoriedade de iniciar as novas acções planeadas até 31 de Março de 2024, nem havia sido divulgada informação relativa à nova candidatura. Assim, apesar de não ter planeamento previsto, este indicador

registou uma execução bastante elevada (50 admissões), devido ao desenvolvimento de cursos não previstos, 1 acção de formação contínua e 7 cursos de formação inicial.

Face ao exposto, seria de esperar, e até desejável, que o indicador “Volume de horas de formação” apresentasse uma execução bastante superior à planeada. Isto não aconteceu, em parte, devido à saída precoce de 2 formandos/as no final de 2023 e 4 formandos/as já no decorrer de 2024, por motivos de desistência e, principalmente, devido ao absentismo de outros/as formandos/as provocado por factores externos e de difícil controlo/resolução por parte do Departamento, tais como, deterioração de condições de saúde física e mental, falta de hábitos de trabalho, aumento da instabilidade familiar e social, entre outros.

Importa também justificar os indicadores cuja execução se encontra abaixo do esperado para o período em causa. Este é o caso do indicador “Taxa de execução dos Serviços Técnicos”, que engloba todos os apoios prestados ao nível da psicologia, serviço social e saúde. A baixa execução deste indicador deve-se ao facto de terem sido apoiadas, em todos os serviços técnicos, menos pessoas do que o previsto. Este indicador é planeado com base no histórico, pelo que a sua execução abaixo do esperado não é necessariamente negativa. Foram prestados aos/às formandos/as os apoios efectivamente necessários. Tal como nos últimos anos, a população apoiada pelo Departamento de Formação apresenta cada vez mais carências ao nível das necessidades primárias, tais como alimentação, habitação e higiene, pelo que muitos dos apoios prestados neste âmbito estão contabilizados nas acções de responsabilidade social desenvolvidas pelo Departamento e pela CERCIAG, e não nos indicadores relacionados com os serviços técnicos.

A baixa execução do indicador “Taxa de execução dos Serviços de Reabilitação”, que inclui os acompanhamentos de fisioterapia e psicomotricidade, deve-se essencialmente à discrepância entre o planeamento baseado no histórico e a execução, que, apesar de adequada às necessidades das pessoas apoiadas, é influenciada pelas saídas de formandos/as ou pela ausência/indisponibilidade dos/as técnicos/as responsáveis.

7.3.3. Departamento de Emprego

Centro de Recursos

O **Departamento de Emprego** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de programas de orientação profissional e de acções facilitadoras da integração, manutenção e reintegração profissional de pessoas com deficiência e incapacidade, encaminhadas pelo Centro de Emprego de Águeda para o Centro de Recursos. Presta ainda apoio às Entidades que pretendam admitir recursos humanos com deficiência ou incapacidade.

No Centro de Recursos são disponibilizados os seguintes serviços: IAOQE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego; Apoio à Colocação; Acompanhamento Pós-Colocação, designadamente Emprego Apoiado; Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitectónicas; e Atribuição de Produtos de Apoio.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Colaboração no estudo “Ambiente e facilitadores para a inclusão nos contextos de trabalho”, no âmbito do Mestrado em Educação Especial – Multideficiência e Problemas de Cognição, pela Escola Superior de Educação do Porto;
- ▶ Participação na VIII Academia da FORMEM, em Coimbra;
- ▶ Participação de elementos da equipa em diversas acções de capacitação, tanto internas como externas, nomeadamente: Planeamento Centrado na Pessoa - Workshop como construir um PATH (FORMEM); Workshop Sensibilização de Empregadores; Formação para Aplicação da SIS-A; Linguagem inclusiva;

► Participação na investigação “Inclusão Laboral de Pessoas com Deficiência e Incapacidade: as Cooperativas de Solidariedade Social Associadas da FENACERCI”, promovida pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa da Universidade Lusíada.

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	273	100%	393	144%	↗
Total de Pessoas Apoiadas – IAOQE (Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego)	108	100%	164	151,9%	↗
Total de Pessoas Apoiadas – AC (Apoio à Colocação)	55	100%	74	134,6%	↗
Total de Pessoas Apoiadas – APC (Acompanhamento Pós-Colocação)	110	100%	155	140,9%	↗
Total de Pessoas Apoiadas – ACT (Avaliação da Capacidade de Trabalho)	25	100%	22	88%	↘
Taxa de Integração	23	≥ 50%	4	17,4%	↘
Taxa de Manutenção	80	≥ 80%	61	76,3%	↘

Análise dos Resultados e Actividades

Como era expectável ao longo do ano, o número de encaminhamentos para as diferentes medidas, em quantidade superior ao previsto, resultou num desvio superior a 20%, o que obrigou à apresentação de um Pedido de Alteração do Plano de Acção junto do IEFP, o qual foi validado. Este facto determinou e explica, praticamente na totalidade, os desvios positivos apresentados.

Os desvios negativos são, essencialmente, reflexo dos resultados alcançados com as intervenções habituais neste serviço. As metas estabelecidas (Taxa de Integração de 50% e Taxa de Manutenção de 80%) são definidas pelo IEFP e revelam-se francamente difíceis de alcançar, considerando a população particularmente vulnerável que é apoiada – pessoas com deficiência/incapacidade – e o prazo estabelecido para o efeito (12 meses). Além disso, apenas são consideradas, para o cálculo deste indicador as integrações que resultem num contrato de trabalho durante a intervenção de Apoio à Colocação (AC).

Apesar destas condicionantes, das 51 pessoas abrangidas em Apoio à Colocação, 23 concluíram efectivamente a medida, sendo que 11 dessas atingiram o fim do prazo de intervenção. Destas 23, apenas 4 concluíram a medida por terem iniciado um contrato de trabalho. No âmbito desta medida, é importante referir que 21 pessoas tiveram a medida suspensa por terem alcançado uma Medida Activa de Emprego (MAE), das quais 13 transitam com essa medida ainda em curso.

É muito importante salientar que, no ano de 2024, foram acompanhadas em Acompanhamento Pós-Colocação (APC) 62 pessoas com Medidas Activas de Emprego (MAE's), o que, em parte, traduz numericamente a dificuldade referida anteriormente relativamente ao prazo de intervenção de Apoio à Colocação. Do total de 155 pessoas apoiadas em APC, as restantes 93 foram acompanhadas através de Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA's), sendo que, destas, 54 correspondem a contratos de continuidade, na 1ª ou na 2ª prorrogação.

Dos resultados obtidos em APC, concluíram a intervenção 80 trabalhadores/as, dos quais 19 não mantiveram a integração profissional (76,3%). Contudo, é importante analisar que estas 80 conclusões referem-se a 38 conclusões de MAE's, que resultaram em integrações profissionais de 57,9% (22 pessoas); e que 42 conclusões da intervenção de APC respeitam a EAMA's, nas quais se verificou uma manutenção de 92,9% (39 pessoas).

Assim, embora os valores nominais da Taxa de Integração e da Taxa de Manutenção não pareçam, à primeira vista, especialmente elevados, a análise de informações cruzadas e a consideração das dificuldades mencionadas, revelam resultados mais positivos. Estes resultados, que não são totalmente captados apenas através destes dois indicadores, reflectem a intervenção e os seus efeitos sob uma perspectiva mais ampla e abrangente.

7.3.4. Departamento de Actividades Ocupacionais

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão

O **CACI - Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão** é um equipamento social que visa a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e actividades e que se constitui como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma actividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

São disponibilizadas actividades ocupacionais, terapêuticas, de interacção com o meio, socialmente úteis e de qualificação para a inclusão social e profissional.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Participação em diversos estágios de preparação para o 4.º Campeonato do Mundo de Judo para pessoas com Síndrome de Down (JuDown) e para o 4.º Campeonato do Mundo de Futsal para pessoas com Síndrome de Down (FutDown);
- ▶ Participação nos 2.º *Trisome Games*, em Antália, Turquia;
- ▶ Participação em diversos eventos e actividades desportivas, dos quais se destacam: 3.º Torneio de Boccia DI Cidade de Albergaria-a-Velha; Open Judo ANDDI/VSC-CERCIGUI em Ponte de Guimarães; *Open Day* – Desporto Adaptado (Canoagem e *Stand Up Paddle*) em Águeda; 4.º Encontro de Futsal Adaptado AFA em São João da Madeira; 1.º Campeonato Nacional BTT ANDDI, em Viana do Castelo; I Encontro de Futebol Adaptado do Distrito de Aveiro, em Vagos;
- ▶ Diversificação de actividades lúdicas, culturais e artísticas;
- ▶ Participação no espectáculo musical “OCA Vida Selvagem”, em parceria com a d’Orfeu AC, Escola de Palco e o Projecto Comunitário OCA;
- ▶ Aumento das colocações em Actividades Socialmente Úteis;
- ▶ Candidatura a Colónias de Férias para 2025;
- ▶ Produção de diversos artigos nas áreas do CACI para as Lojas DONACERCI e de Natal, com participação de Pessoas Apoiadas nas equipas de venda da Loja.

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	100	100%	100	100%	~
Taxa de execução das actividades dos Planos Individuais de Inclusão (PII)	--	100%	--	87%	~
Grau de concretização dos objectivos do PII	--	≥ 85%	--	84%	~

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Taxa de PII's com sucesso	--	≥ 85%	--	84%	~
Pessoas Apoiadas em Actividades Socialmente Úteis	40	100%	23	57,5%	↓
Pessoas Apoiadas com continuidade interna	100	100%	100	100%	~
Pessoas Apoiadas sem resposta interna/comunidade (Inclui listas de espera)	≤ 70	100%	67	104,5%	~
Taxa de execução das actividades de autodeterminação	343	100%	319	93%	~
Taxa de execução das actividades de inclusão	642	100%	524	81,6%	↓
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	3827	100%	2887	75,4%	↓
Taxa de execução dos serviços técnicos	892	100%	1198	134,3%	↑
Taxa de execução das actividades ocupacionais	1941	100%	1912	98,5%	~
Índice Qualidade de Vida	--	≥ 80%	--	80%	~

Análise dos Resultados e Actividades

O ano de 2024 apresentou alguns desafios, mas também oportunidades de crescimento e adaptação. Embora se tenha enfrentado algumas dificuldades, os resultados alcançados reflectem, ainda assim, o esforço e a dedicação da equipa, bem como a capacidade de resposta da CERCIAG face a circunstâncias imprevistas.

A análise dos indicadores relativos ao Departamento de Actividades Ocupacionais (DAO) permite identificar que alguns indicadores apresentam desvios negativos, nomeadamente a “Taxa de execução das actividades de inclusão” e a “Taxa de execução dos serviços de reabilitação”. Estes desvios estão relacionados com desafios pontuais, tais como a dificuldade na operacionalização da actividade “Sonhos”, a não realização da Colónia de Férias – por razões alheias à CERCIAG, devidamente comunicadas às famílias –, a escassez de oportunidades de colocação de pessoas apoiadas em Actividades Socialmente Úteis (ASU), a ausência prolongada de uma técnica de reabilitação devido a licença parental e a menor disponibilidade do técnico responsável pela Actividade Física Adaptada, em virtude da sua participação em actividades desportivas de competição e outras iniciativas externas.

No que diz respeito ao indicador que monitoriza as Actividades Socialmente Úteis (ASU), registou-se um desvio negativo, em parte devido à ambição da meta estabelecida e às dificuldades em encontrar estruturas comunitárias que aceitem as condições exigidas, nomeadamente no que toca ao pagamento das compensações previstas na Portaria regulamentadora. Contudo, manteve-se um número elevado de participação em ASU internas (ACS – Actividades de Capacitação Socioprofissional), com um volume significativo de trabalhos desenvolvidos para diversas empresas, gerando um retorno financeiro satisfatório para as Pessoas Apoiadas. No que diz respeito a este indicador, é necessária a revisão do seu planeamento com o objectivo de o adequar à realidade actual e potenciar resultados mais alinhados com as expectativas.

O Índice de Qualidade de Vida (DAO) manteve-se dentro do valor expectável (≥ 80%), o que se considera positivo, tendo em conta que as diversas áreas avaliadas nos questionários dependem não exclusivamente do apoio prestado pela CERCIAG mas dos diversos contextos em que as pessoas apoiadas estão inseridas, que demoram bastante mais tempo a serem trabalhadas.

7.3.5. Departamento de Residências

Lar Residencial

O **Departamento de Residências** é uma estrutura de apoio social que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados em locais de acolhimento, procurando satisfazer-lhes necessidades básicas e/ou actividades de vida diária.

O acolhimento/ colocação considera ainda os apoios ao nível dos Cuidados Pessoais e de Saúde, Refeições, Apoio nas Actividades Instrumentais da Vida Quotidiana e Actividades de Inclusão.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Actualização da Carta Social da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do MTSSS-Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- ▶ Participação da Animadora Social e de uma pessoa apoiada na oficina de criação teatral “Como desenhar um território?”, ministrada pelo Director da peça, Marco Paiva, a convite do LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa do Município de Estarreja;
- ▶ Realização de 4 reuniões com famílias/pessoas significativas, com o objectivo de informar, sensibilizar e preparar o envelhecimento dos/as seus/suas familiares, dando conhecimento das exigências dos serviços públicos quanto à necessidade de um acompanhamento mais próximo;
- ▶ Formação Interna dedicada à saúde mental da pessoa idosa e da pessoa com deficiência, visando ampliar e aprofundar conhecimentos, atitudes e competências nesta área;
- ▶ Realização de formação interna sobre “Linguagem Inclusiva”, com o objectivo de capacitar as equipas para uma comunicação que promova a igualdade entre homens e mulheres e que evite qualquer forma de discriminação;
- ▶ Participação no Projeto DIS-CONNECTED, a convite da FENACERCI, cujo objectivo, ao nível das organizações, foi o de reforçar as competências dos/as profissionais sobre como prevenir, detectar e sinalizar situações de violência interna e/ou externa nas pessoas com deficiência.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	14	100%	14	100%	~
Taxa de execução das actividades do PI	5571	100%	5075	91,1%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	91%	~
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%	--	100%	~
Candidatos/as sem resposta interna/comunidade (inclui listas de espera)	< 100	100%	133	75,2%	⬇️
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 648	100%	660	101,9%	~
Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana	≥ 35580	100%	35863	100,8%	~
Taxa de execução Actividades Transversais de Inclusão	≥ 75	100%	335	148,9%	⬆️
Índice Qualidade de Vida (DR)	--	≥ 80%	--	80%	~

Análise dos Resultados e Actividades

Da análise dos indicadores apresentados, não se verifica qualquer desvio que comprometa significativamente o desempenho deste Departamento. Ainda assim, regista-se uma execução inferior ao previsto no indicador relativo ao serviço de Psicologia.

O grande desvio negativo deste Departamento, e o seu maior desafio, continua a ser o indicador “Candidatos/as sem resposta interna/comunidade (inclui listas de espera)”, que aumenta à medida que cresce o número de candidatos/as para os quais o Departamento não tem resposta. Uma vez que este indicador reflecte a incapacidade de responder positivamente às inscrições por falta de vagas, considerou-se o *status* negativo, apesar de a execução ter sido de 75,2%.

No que diz respeito à monitorização dos Planos Individuais (PI), estes são ajustados à condição, características, interesses e capacidades de cada pessoa apoiada, tendo obtido uma execução de actividades de 91,1%, o que se reflectiu também no grau de concretização dos objectivos (91%). Dos 14 planos individuais implementados, todos atingiram uma concretização dos objectivos igual ou superior a 80%, pelo que consideramos que 100% dos PI obtiveram sucesso. Este resultado demonstra que os serviços prestados corresponderam às necessidades das pessoas apoiadas.

Ao nível da avaliação da Qualidade de Vida, foi aplicada a escala de San Martin às 7 pessoas apoiadas que possuem comunicação verbal e capacidade para perceber as questões. Esta escala avalia 8 dimensões: autodeterminação, bem-estar emocional, bem-estar físico, bem-estar material, direitos, desenvolvimento pessoal, inclusão social e relações interpessoais. As dimensões com avaliação mais baixa foram o bem-estar material e o desenvolvimento pessoal. Ainda assim, a avaliação global resultou num índice QOL de 80%, o que é considerado um resultado positivo.

7.3.6. Departamento de Apoio Domiciliário

Serviço de Apoio Domiciliário

O **Departamento de Apoio Domiciliário** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realização das actividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Destina-se a pessoas idosas, adultos/as ou famílias, a quem podem ser prestados apoios ao nível da higiene e imagem, refeições, higiene habitacional, tratamento de roupa, serviços ao exterior, teleassistência, apoio psicossocial, fisioterapia ao domicílio e enfermagem ao domicílio.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Actualização da Carta Social da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do MTSSS-Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- ▶ Reformulação do apoio de psicologia e psicomotricidade, direccionando a intervenção para a estimulação cognitiva, com enfoque na memória, orientação e atenção, visando prevenir quadros de depressão e demência;
- ▶ Início do processo de validação e certificação de competências (RVCC Profissional) de duas trabalhadoras do SAD, na área de Assistente Familiar e Apoio à Comunidade;
- ▶ Alargamento do apoio psicossocial (psicologia e serviço social) às famílias, incluindo actividades conjuntas ao domicílio, com o objectivo de prevenir o *burnout* nos/as cuidadores/as informais;

- Formação Interna na área da saúde mental da pessoa idosa e da pessoa com deficiência, com o propósito de alargar e desenvolver conhecimentos, atitudes e competências.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	20	100%	24	120%	↗
Taxa de execução das actividades do PI	14451	100%	13914	96,3%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	91,4%	~
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%	--	95,5%	~
Média Total de Serviços	≥ 6	100%	5,8	96,7%	~
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	≥ 308	100%	269	87,3%	↘
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 748	100%	908	121,4%	↗
Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana	≥ 8364	100%	8461	101,2%	~
Taxa de execução Actividades Instrumentais Vida Quotidiana	≥ 3528	100%	3550	100,6%	~
Índice de Qualidade de Vida	--	≥ 80%	--	59,9%	↘

Análise dos Resultados e Actividades

Da análise aos indicadores apresentados, conclui-se que apenas um indicador compromete o desempenho do Departamento, estando directamente relacionado com os serviços prestados às pessoas apoiadas: o indicador relativo ao serviço de Psicomotricidade, cujo valor influenciou negativamente a “Taxa de Execução dos Serviços de Reabilitação”, resultando numa execução inferior ao planeado (87,3%). O desvio negativo nesta área de intervenção terapêutica ocorreu essencialmente, devido a constrangimentos externos à CERCIAG, nomeadamente ausências e imprevistos das pessoas apoiadas, maioritariamente por questões de saúde. Apesar do resultado negativo na execução, a equipa manteve-se disponível para assegurar os apoios necessários e, de um modo geral, este desvio não afectou o bem-estar das pessoas apoiadas.

Em contrapartida a este desvio negativo, os serviços técnicos (Psicologia, Saúde e Serviço Social: acompanhamentos e visitas domiciliárias) continuaram a ser os mais requisitados pelas pessoas apoiadas e famílias, tanto para acompanhamentos continuados, como para apoio pontual na resolução de problemas, quer da pessoa apoiada, quer dos cuidadores/as e família de suporte. Esta procura constante de apoio técnico elevou a média de serviços complementares para 2,2, que, juntamente com a média de serviços obrigatórios de 3,6, trouxe um equilíbrio na média total de serviços prestados. Em 2024, esta média manteve-se muito próxima da meta desejada, com uma execução de 96,7%.

Ainda com um resultado inferior ao desejável, importa analisar a avaliação da Qualidade de Vida das pessoas apoiadas neste Departamento. O principal objectivo desta avaliação é perceber como é que as pessoas apoiadas percebem a sua Qualidade de Vida, assim como avaliar o grau de satisfação com os serviços e a relação estabelecida com os/as trabalhadores/as da CERCIAG. Em comparação com o ano anterior, a percepção da qualidade de vida voltou a diminuir, passando de 63,1% em 2023 para 59,9% em 2024. No que diz respeito ao serviço prestado pelo Apoio Domiciliário, este é entendido pelas pessoas apoiadas como essencial para as suas vidas, compensando algumas das dificuldades sentidas. Contudo, a apreciação positiva nesta dimensão não consegue equilibrar os resultados negativos na apreciação global da qualidade de vida, influenciada por factores sociais, económicos e relacionais, externos à CERCIAG.

No que se refere à planificação individual das pessoas apoiadas, o resultado da execução das actividades do Plano Individual (PI) encontra-se dentro do esperado, com uma execução de 96,3%. Este valor demonstra que o serviço prestado corresponde às necessidades das pessoas apoiadas, garantindo-lhes respostas que promovem a sua qualidade de vida. Dos 22 PI's avaliados, 21 evidenciaram que a planificação dos serviços foi totalmente ajustada às necessidades das pessoas apoiadas, uma vez que obtiveram uma concretização de objectivos superior a 80%, garantindo, assim, que 95,5% dos PI's obtiveram sucesso. Os objectivos dos PI's foram também alcançados dentro do previsto, com uma execução de 91,4%.

7.3.7. Departamento de Igualdade e Cidadania

Casa de Abrigo

A **Casa de Abrigo** para mulheres com deficiência é uma resposta específica de acolhimento temporário para mulheres vítimas de violência com deficiência/incapacidade que tem como objectivo restabelecer a confiança e a segurança das vítimas e posteriormente apoiar-las a (re)organizarem e a (re)construírem um projecto de vida.

É uma resposta pioneira em Portugal que, para além do acolhimento, garante apoios especializados e personalizados de aconselhamento relacionada com direitos, protecção jurídica e social, habitação, ocupação, formação e/ou emprego.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Colaboração na dissertação de mestrado "Mulheres com Deficiência e/ou Incapacidade: Intervenção social no acolhimento temporário a vítimas de violência doméstica", da Universidade Lusíada;
- ▶ Participação da CERCIAG no *focus-group* no âmbito do projeto europeu *2gether4Victims*, promovido pelo *Victim Support Europe* e que contou, para além da parceria portuguesa da APAV- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e da FEM - Feministas em Movimento, com mais 8 organizações europeias de apoio à vítima, com o objectivo de avaliar e reflectir sobre o apoio prestado em diferentes níveis quando estas vítimas recorrem ao sistema, público e privado, no âmbito da situação que estão a ser vítimas;
- ▶ Reunião com parceira lituana do Projeto *DIS-CONNECTED*, *Project Manager* na *NGO Mental Health Perspectives - Psichikos sveikatos perspektyvos*, no âmbito da investigação de doutoramento que tem por objetivo analisar e comparar respostas a problemas de saúde mental de sobreviventes de violência por parceria íntima dentro dos sistemas de saúde mental existentes na Lituânia e em Portugal;
- ▶ Projeto *DIS-CONNECTED* – Participação de elementos da CERCIAG em 3 Reuniões do Grupo de Trabalho;
- ▶ Participação na Conferência Final do projecto *RESPONSE*, em Bruxelas;
- ▶ Reorganização da Casa de Abrigo, permitindo responder aos critérios de funcionamento do PESSOAS 2030;
- ▶ Participação na campanha "O Laço que Acolhe e Protege Gerações", no âmbito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres;
- ▶ Realização de uma apresentação sobre a Violência na Deficiência no Webinar no âmbito do Projecto "AutiRenascer – Autismo sem violência", da Associação Portuguesa Voz do Autista;
- ▶ Realização de uma apresentação de Prevenção da Violência e Maus tratos, no contexto de Seminário dinamizado pela CERICHAVES;
- ▶ Promoção da participação da equipa em diversas acções de formação internas (Reciclagem de noções básicas de saúde; Procedimentos de Limpeza; Podologia; Boas práticas de higiene e manipulação de alimentos; Linguagem inclusiva) e externas (Prevenção de Práticas Nefastas; Prevenção Primária da VMVD; *Transforming Communities to Respond to Violence Against Women with Disabilities*).

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	17	100%	15	88,2%	⬇️
Média de Pessoas Apoiadas	10	100%	9	95%	~
Taxa de execução dos serviços técnicos	955	100%	1503	155,8%	⬆️
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	162	100%	148	91,4%	~
Taxa de execução das actividades do PI	1117	100%	1651	146,5%	⬆️
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	87,8%	~
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%	--	80%	⬇️

Análise dos Resultados e Actividades

Os resultados obtidos são, de um modo geral, positivos, reflectindo as alterações verificadas com a aprovação da nova Operação do Programa PESSOAS 2030. O aumento da capacidade instalada para 10 pessoas só foi concretizado após a aprovação da candidatura apresentada em Setembro de 2023, ocorrida no final de Fevereiro de 2024. Esta situação, aliada a saídas na Casa de Abrigo (CA), determinou que vários indicadores relativos à média de pessoas apoiadas apresentassem uma execução abaixo do planeado. Recorde-se que, em sede de planeamento, já tinha sido considerada a capacidade instalada de 10 pessoas desde Janeiro.

Tendo em conta a concretização do aumento da capacidade instalada e as respectivas admissões, bem como as admissões resultantes de 5 saídas da CA, verificou-se um aumento das necessidades de intervenções técnicas, o que se reflecte nos respectivos indicadores. Os procedimentos iniciais, seja no domínio da intervenção psicológica (para estabilização emocional), da saúde (para actuação imediata e monitorização clínica), do serviço social (procedimentos inerentes à protecção e confidencialidade, assim como estabelecimento de redes de parcerias), ou jurídico (articulação imediata com os órgãos de polícia criminal e procedimentos inerentes ao início dos processos), são, naturalmente, mais numerosos e de contexto e conteúdo imprevistos face às admissões realizadas.

Esclarece-se, portanto, que as execuções acima dos valores planeados reflectem apenas a resposta às necessidades de intervenção, nem sempre passíveis de um planeamento objectivo.

Este foi o ano com os melhores resultados em termos de fluxos de pessoas apoiadas, com o apoio a 15 vítimas (face a 17 previstas) e a saída de 5 mulheres (em relação a 7 planeadas). Ainda assim, não foram atingidas as metas propostas para 2024, como seria de esperar. As metas relativas aos fluxos de vítimas apoiadas por esta resposta são definidas com base na legislação em vigor, que prevê um prazo de acolhimento de 6 meses, prorrogável por igual período no caso de pessoas particularmente vulneráveis. Isto significa que, no caso específico desta Casa de Abrigo, os acolhimentos podem ter uma duração de 12 meses. Contudo, quando se trata de mulheres com deficiência que dependem do apoio permanente de terceiras pessoas para a satisfação das suas necessidades básicas, a sua saída desta resposta está condicionada à existência de outras respostas externas que garantam esses apoios. Na ausência de vagas nessas respostas, o acolhimento acaba por ser prolongado, não havendo lugar à rotatividade planeada.

Finalmente, salvaguarda-se que se verificaram 12 Planos Individuais (PI's) com sucesso (Taxa de concretização superior a 85%) entre os 15 existentes em 2024, resultando numa Taxa de execução de 80%, abaixo da meta estabelecida. Para o apuramento deste valor contribuíram, nomeadamente, as acções inerentes à reconstrução dos projectos de vida, que, no caso de processos ainda com um curto período de intervenção, têm inevitavelmente execuções mais baixas.

8. Actividades de Inclusão e Autodeterminação

Auto-Representantes

O **Grupo de Auto-Representantes** da CERCIAG tem como objectivos dar voz aos direitos e deveres, às necessidades e ideias e representar cada um individualmente e todas as Pessoas Apoiadas da Organização. “Serem os actores principais da sua vida” ou seja, serem responsáveis pelas suas escolhas. O conceito de auto-representação e auto-determinação está associado ao direito que cada um tem para controlar ou dirigir a sua própria vida e tomar as suas próprias decisões.

“Nada sobre nós, sem nós”

Principais Acções e Iniciativas do Grupo de Auto-Representantes

- ▶ Discussão de diversos temas: Igualdade vs Equidade (Justiça Ocupacional); Escuta activa, Comunicação efectiva;
- ▶ Candidatura à iniciativa “Bairro Feliz” do Pingo Doce, para a aquisição de material informático;
- ▶ Participação no CERCIAG em Movimento, com divulgação do Grupo e aplicação de questionários às instituições congéneres.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Taxa de execução das reuniões	28	100%	20	71,4%	⬇️
Taxa de execução dos projectos	3	100%	2	66,7%	⬇️
Taxa de execução dos intercâmbios	1	100%	0	0%	⬇️
Taxa de execução do Plano de Actividades AR	32	100%	22	68,7%	⬇️
Taxa de execução do Plano de Actividades AR (DF)	22	100%	15	68,2%	⬇️

Análise dos Resultados e Actividades

A análise do quadro de indicadores do Grupo de Auto-Representantes revela que todos os indicadores registaram uma execução abaixo do planeado. Esta situação foi influenciada pela ausência da responsável da actividade, devido a licença parental. Embora tenha sido possível assegurar a substituição da técnica em alguns momentos, não foi viável garantir uma cobertura permanente, o que teve um impacto directo nos indicadores “Taxa de execução das reuniões” e “Taxa de execução dos projectos”.

Relativamente ao indicador “Taxa de execução dos intercâmbios”, não foi possível a concretização, no decurso de 2024, de qualquer intercâmbio com outras organizações.

O projecto “Nós por Nós Próprios”, integrado na Campanha Solidária de recolha de produtos de higiene pessoal e cuidados a favor das famílias do CACI e do Departamento de Formação, ficou em suspenso para dar prioridade a outras campanhas dinamizadas pela CERCIAG.

Desporto, Cultura e Cidadania

Tipo	Actividades	Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Desporto	Actividade Física Adaptada (AFA, AMA, Boccia)	Sessões	1161	100%	722	62,2%	↘
		Praticantes	78	100%	75	96,1%	~
	Actividades de Competição (Ciclismo, Judo, Canoagem, Boccia)	Treinos	163	100%	138	84,7%	↘
		Praticantes	16	100%	14	87,5%	↘
		Competições e demonstrações	10	100%	14	140%	↗
Cultura	Fanfarra	Ensaios	42	100%	42	100%	~
		Participantes	14	100%	14	100%	~
		Actuações	10	100%	6	60%	↘
	Rancho	Ensaios	42	100%	42	100%	~
		Participantes	21	100%	19	90,5%	~
		Actuações	1	100%	1	100%	↗
	Oficina de Expressão Corporal	Ensaios	33	100%	32	96,7%	~
		Participantes	11	100%	12	109,1%	~
		Actuações	1	100%	1	100%	~
Cidadania	Átomo	Sessões	299	100%	175	58,5%	↘
		Participantes	77	100%	59	76,6%	↘
		Taxa de execução das acções de formação / sensibilização	2	100%	1	50%	↘
		Taxa de execução das pessoas abrangidas pelas acções de formação / sensibilização	150	100%	52	34,7%	↘

Análise dos Resultados e Actividades

As Actividades de Inclusão e Autodeterminação registaram, em alguns indicadores, uma execução abaixo do planeado.

No caso da Actividade Física, os desvios estão relacionados com a participação do Técnico responsável em diversas iniciativas desportivas de competição e outras actividades externas de relevo, tais como estágios de Futsal, a presença no Campeonato do Mundo de Futsal na Turquia, a organização de um torneio de Boccia, a realização de actividades de canoagem, a participação numa prova de BTT e a colaboração nas Jornadas Desportivas da CERCIMIRA. Estas participações, embora tenham impactado a execução interna, reflectem um envolvimento activo em eventos de grande importância e visibilidade, contribuindo para a promoção do desporto adaptado e da inclusão.

No caso do indicador “Fanfarra – Actuações”, embora tenham existido menos oportunidades para participar ou responder a convites recebidos, considera-se muito positiva a concretização de 6 actuações em eventos e iniciativas da comunidade.

No que diz respeito às sessões do Átomo, o desvio registado está relacionado, nomeadamente, com a ausência prolongada de um dos elementos técnicos e com a disponibilidade limitada dos restantes elementos da equipa envolvidos no programa de educação afectivo-sexual, devido a compromissos profissionais. Além disso, a reorganização das actividades disponibilizadas no âmbito do CACI, designadamente Actividades Socialmente Úteis (ASU) internas e externas, priorizadas devido ao seu impacto e relevância, influenciaram a participação nestas sessões. A falta de novas oportunidades de divulgação do Átomo contribuiu igualmente para uma taxa de execução das acções de formação/sensibilização de 50%.

Ainda assim, o programa manteve o seu foco na promoção da educação afectivo-sexual, reforçando a importância de continuar a criar condições para alinhar a participação nas sessões com as prioridades e horários das Pessoas Apoiadas, sem comprometer o seu envolvimento nas ASU, que continuam a ser uma área de grande interesse e valorização.

Apesar dos desafios, a CERCIAG manteve o compromisso de garantir a qualidade dos serviços prestados, adaptando-se às circunstâncias e procurando alternativas para minimizar o impacto destes constrangimentos. A priorização de actividades de maior impacto e a flexibilidade demonstrada pela equipa reflectem a capacidade de resposta da organização face a situações imprevistas, sem perder de vista o objectivo principal de promover a inclusão e o desenvolvimento das pessoas apoiadas.

9. Projectos

Dados Globais

Indicadores Chave	Uníverson	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Candidaturas	≥ 15	100%	20	133,3%	↗
Novos projectos	≥ 5	100%	4	80%	↘
Projectos de continuidade	13	100%	14	107,8%	~
Projectos de Inovação	≥ 1	100%	2	200%	↗



Análise dos Resultados e Actividades

A apresentação de candidaturas e o desenvolvimento de novos projectos resultam de necessidades identificadas, permitindo, na generalidade dos casos, assegurar os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento da actividade da organização, gerar novos serviços e respostas, fomentar a inovação através da implementação de novas abordagens e soluções para problemas sociais, aumentar a visibilidade e credibilidade da organização, facilitar o *networking* e o estabelecimento de parcerias estratégicas, entre outros benefícios.

No decorrer de 2024, foram realizadas 20 candidaturas a programas ou medidas de apoio. Das candidaturas submetidas, 10 foram aprovadas, 4 candidaturas não foram aprovadas e as restantes 6 candidaturas aguardam decisão de aprovação.

Salienta-se ainda que, das 20 candidaturas apresentadas, 5 correspondem a projectos de continuidade.

Novos Projectos Desenvolvidos

 <p>Projecto “Todos Conectados / Ligar para Inovar”</p>	Objectivos:	Dotar os edifícios com rede wireless, estruturada, rápida e segura e equipar o edifício do CACI com tablets para preenchimento de registos relativos às actividades desenvolvidas.
	Acções:	Aquisição e instalação dos equipamentos de rede e tablets.
	Pessoas Abrangidas:	Pessoas Apoiadas e Trabalhadores/as da CERCIAG.
	Acompanhamento:	Candidatura aprovada e implementada no âmbito do Programa de Apoio às Cooperativas – Medida 2 – CASES. Foram instalados equipamentos de rede wireless nos Edifícios e estão a ser implementados Tablets para realização de registos, nas áreas produtivas e ocupacionais.
 <p>Mobilidade Verde Social - SAD</p>	Objectivos:	Desenvolver respostas sociais de proximidade e que promovam o máximo de autonomia das pessoas, para que estas possam ter acesso aos apoios e serviços de que necessitam, designadamente através de Modelos de Apoio ao Domicílio mais flexíveis e promotores dessa autonomia.
	Acções:	Candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) para aquisição de viatura ligeira de passageiros adaptada eléctrica.
	Pessoas Abrangidas:	20 Pessoas Apoiadas no SAD.
	Acompanhamento:	Candidatura Aprovada. Proposta de aquisição de viatura adjudicada.
 <p>Projecto “Agora Nós”</p>	Objectivos:	Projectar o futuro, desafiando os/as seus/suas intervenientes a centrarem o seu pensamento e acção nos seus próprios desejos, projectando através da criação artística a sua concretização.
	Acções:	Realização de sessões com famílias e cuidadores/as de pessoas com deficiência e/ou incapacidade; Apresentação pública do trabalho desenvolvido durante o projecto.
	Pessoas Abrangidas:	Familiares e cuidadores/as de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
	Acompanhamento:	Projecto em desenvolvimento, tendo sido realizadas 7 sessões em 2024, com o envolvimento de 8 famílias.

Projectos de Continuidade

Designação	Entidade	Orçamento	Meta	Execução Financeira	Taxa de Execução Financeira	Execução Física	Taxa Execução Física
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – <u>Formação Inicial e Contínua</u>	POISE	1.094.779,03€	119 765 horas de formação	832.878,91€	76,1%	107 396 horas de formação	89,7%
	PESSOAS 2030	234.865,86 €	20 944 horas de formação	188.737,66€	80,36€	20 265 horas de formação	96,8%
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade - <u>Centro de Recursos</u>	IEFP	121.425,60€	273 pessoas apoiadas	123.327,40€	101,6%	393	144%
CRI	Ministério da Educação	215.203,00€	9900	213.089,68€	99%	9416	95,1%
Sabores de Águeda – Receita Maria Leonor	--	> 31.000,00€	Produção ≥ 2500 Kg	15.078,76€	48,6%	1300 Kg	52%
VIVAS	Produtora Claqueta Coqueta/ CMA	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções	--	--	--	--
DIS-CONNECTED	FENACERCI	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções do projecto	--	3	--	100%
3M / Response	FENACERCI	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções do projecto	--	1	--	100%
Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil	Câmara Municipal de Águeda (CMA)	1.200,00€	10 Actuações	1.380,00€	115%	6	60%
		3.000,00€	42 Ensaios	3.633,87€	121,1%	42	100%
Execução de Protocolos – Desporto Adaptado	Câmara Municipal de Águeda (CMA)	Candidatura submetida em Dezembro 2024	--	--	--	--	--
Execução do Protocolo nº 135/2024 – Promoção de Competências Linguísticas – Projecto Grão a Grão		18.789,73€	600	18.811,18€	100,1%	592	99%
Execução do Protocolo nº 277/2024 – Promoção de Competências Linguísticas – Projecto Grão a Grão		9.536,59€	55	9.536,59€	100%	55	100%
Execução do Protocolo – Casa de Abrigo		30.000,00€	Média de 7 pessoas apoiadas	30.000,00€	100%	9	128,6%

Acompanhamento das Necessidades Identificadas

Origem	Objectivo	Acompanhamento
DAD	Alargar a intervenção técnica e promover a implementação de um serviço de estimulação cognitiva ao domicílio que permita manter as funções cerebrais activas e diminuir a probabilidade de desenvolver estados depressivos e de demência nos idosos.	Executado. Reformulação do apoio de psicologia e psicomotricidade ao domicílio.
	Promover acções de capacitação dos diferentes actores de intervenção, cuidadores/as formais e informais em diferentes áreas (saúde mental, saúde física e cuidados pessoais).	Executado. Participação das equipas em acções de capacitação internas.
DIC	Garantir a continuidade do funcionamento da resposta, em condições de sustentabilidade.	Em execução. Aprovada candidatura ao PESSOAS 2030 e manutenção do Protocolo com a CMA.
	Encontrar e mudar a resposta para espaço que permita cumprir com a capacidade instalada para 10 pessoas, como previsto no âmbito do novo quadro de financiamento.	Em execução. Foram realizadas diligências diversas das quais se aguardam respostas.
DAO	Dotar a sala de convívio com equipamento multimédia diverso.	Não executado. Não surgiram oportunidades de candidatura.
	Requalificar e melhorar a Sala de Banho Assistido com equipamentos mais modernos e adequados às problemáticas das pessoas apoiadas.	Não executado. Não surgiram oportunidades de candidatura.
DE	Promover competências parentais gerais e específicas relacionadas com o desenvolvimento normal e atípico das crianças, compreendendo as várias fases do desenvolvimento.	Executado. Realização de Encontro “Grão a Grão para Todos: Pais e filhos” no mês de Abril e “Crianças (Des)conectadas”, no mês de Junho.
	Promover a partilha e reflexão e o apoio entre profissionais a desempenhar funções em contexto escolar, com vista à procura das melhores práticas.	Executado. Realização de curtas de Reflexão no CRI, no mês de Abril e durante as reuniões de equipa.
	Criar um centro de recursos (materiais/digitais) com potencial terapêutico para utilização dos/as técnicos/as da CERCIAG e ou outros/as da comunidade, mediante a realização de uma requisição.	Não executado. Não surgiram oportunidades de candidatura.
DF	Melhorar a qualidade das acções desenvolvidas, através da renovação dos equipamentos utilizados, quer na componente tecnológica, quer na componente de Formação de Base dos cursos de formação.	Parcialmente executado. Foi realizada a manutenção de um equipamento da área da Cerâmica; substituição de um equipamento na área de Serviços Gerais.
DR	Encontrar novas instalações que respondam às necessidades das pessoas apoiadas e aos requisitos legais.	Não executado. Não surgiram oportunidades de candidatura.
	Promover acções para equipas de acção directa que abordem a temática da violência em contexto da prestação de cuidados.	Em execução. Participação no Projeto DIS-CONNECTED.
DI&TI	Actualização da INTRANET para tecnologias recentes, e conseqüente revisão integral do código fonte, permitindo o desenvolvimento e implementação de melhorias ao nível da sua estrutura e usabilidade.	Não executado. Estudo do estado da arte e proposta de plano para desenvolvimento em elaboração.
	Combater o envelhecimento do parque informático (hardware e software), mantendo-o tecnologicamente actualizado e funcional.	Em execução. 8 postos actualizados/substituídos.
	Dotar o Auditório de sistema de som fixo, nomeadamente colunas, mesa mistura e microfones.	Não executado. Não surgiram oportunidades de candidatura.
	Reconfiguração da rede informática da organização e substituição total da rede wireless.	Executado. Foram implementados sistemas de wireless nos edifícios.
AR	Adquirir materiais audiovisuais para utilização nas reuniões, nomeadamente computador portátil, projector e coluna de som.	Não executado. Embora tenha surgido uma oportunidade de candidatura, ainda não foi divulgado o resultado final.

10. Acompanhamento do Plano de Actividades

Responsável	Indicador	Meta	Resultado
Gestão	Taxa de execução operacional	100%	93%
	Taxa de sucesso operacional	100%	87%
Qualidade e Controlo de Gestão	Taxa de execução operacional	100%	111%
	Taxa de sucesso operacional	100%	99%
Gestão Administrativa e Financeira	Taxa de execução operacional	100%	95%
	Taxa de sucesso operacional	100%	91%
Departamento I&TI	Taxa de execução operacional	100%	105%
	Taxa de sucesso operacional	100%	100%
Departamento de Educação	Taxa de execução operacional	100%	93%
	Taxa de sucesso operacional	100%	96%
Departamento de Formação	Taxa de execução operacional	100%	99%
	Taxa de sucesso operacional	100%	94%
Departamento de Emprego	Taxa de execução operacional	100%	108%
	Taxa de sucesso operacional	100%	98%
Departamento de Actividades Ocupacionais	Taxa de execução operacional	100%	91%
	Taxa de sucesso operacional	100%	89%
Departamento de Residências	Taxa de execução operacional	100%	99%
	Taxa de sucesso operacional	100%	96%
Departamento de Apoio Domiciliário	Taxa de execução operacional	100%	97%
	Taxa de sucesso operacional	100%	96%
Departamento de Igualdade e Cidadania	Taxa de execução operacional	100%	90%
	Taxa de sucesso operacional	100%	93%
Taxa de Execução do PAO 2024			98%
Taxa de Sucesso do PAO 2024			95%

11. Monitorização e Avaliação

O sistema de monitorização e avaliação de desempenho fornece dados críticos sobre os processos operacionais da organização, tanto em termos de resultados alcançados como de riscos associados. A eficácia de qualquer estratégia de controlo está directamente dependente da adequação das métricas de desempenho definidas e da existência de um sistema de medição robusto e bem estruturado, orientado para a maximização da eficiência e da eficácia dos processos e serviços, através da sua optimização contínua.

Instrumentos de Monitorização e Avaliação

- ▶ Quadro de Indicadores (mensal);
- ▶ Auditorias Internas;
- ▶ Relatório de Actividades Intermédio (semestral);
- ▶ Relatório Anual de Actividades e Contas;
- ▶ Reuniões;
- ▶ Plano Anual de Melhoria;
- ▶ Avaliação anual da satisfação das Pessoas Apoiadas, famílias/pessoas significativas, stakeholders;
- ▶ Relatório Anual do Canal de Denúncia Interno;
- ▶ Relatório Anual Plano Prevenção Riscos Corrupção e Infracções Conexas;
- ▶ Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- ▶ Plano Anual de *Benchmarking* | *Benchlearning*.

12. Anexos

12.1. Caracterização da População Atendida

A CERCIAG apoia **919** Pessoas nos seguintes Departamentos/Serviços:



Estrutura Etária das Pessoas Apoiadas																														
Dep.	3-10		11-15		16-19		20-24		25-34		35-49		50- 59		60-64		65-69		70-74		75-79		80-84		≥ 85		Total			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	Total	
DE/CR1	34	11	78	41	46	29	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	161	85	246
DF	-	-	-	-	3	1	15	16	15	8	18	17	10	12	3	4	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68	59	127
DE/CR	-	-	-	1	17	10	33	35	46	40	64	60	30	36	12	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203	190	393	
DAO	-	-	-	-	-	-	7	3	13	10	23	9	16	11	3	1	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	63	37	100	
DAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	1	1	1	-	-	1	2	1	1	6	7	10	14	24	
DR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	2	6	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	6	8	14	
DIC/CA	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	7	-	2	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	
Total	34	11	78	42	66	40	58	61	74	59	108	93	59	69	19	15	6	7	0	2	1	2	1	1	6	7	511	408	919*	

(*) O valor real de pessoas apoiadas é de 905, uma vez que 14 Pessoas Apoiadas estão cumulativamente caracterizadas em 2 Departamentos

12.2. Cronograma de Funcionamento

2024											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Feriado	1	1	TP	Feriado	1	1	1	1	1	Feriado	Feriado
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	Feriado	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	Feriado
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	Feriado	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	TP	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	Carnaval	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	Feriado	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	FM	20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	TP
25	25	25	Feriado	25	25	25	25	25	25	25	Natal
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29	29	Feriado	29	29	29	29	29	29	29	29	29
30		30	30	Feriado	30	30	30	30	30	30	TP ^(*)
31		Páscoa		31		31	31		31		TP
22	19	20	20	20	19	23	21	21	23	20	18
Planeado - 247 dias Realizado - 246 dias											

(*) O Conselho de Administração, reconhecendo o empenho e dedicação da equipa demonstrados ao longo do ano de 2024, deliberou atribuir dispensa ao trabalho no dia 30 de Dezembro.

12.3. Cronograma Reuniões

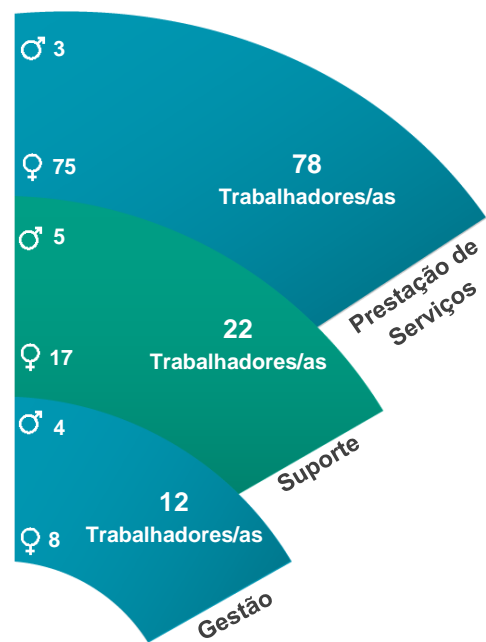
Tipo / Modelo	Hora	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Reunião Conselho de Administração	18:00	10	5	1, 6, 18	10	15	12	17	9	11	21	6	18
	20:00	10	21	6	10	15	12	17	9	11	21	6	18
	Outras	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reunião Gestão	10:00	3, 10, 15, 30	6, 8, 23, 28	4, 11, 18, 21	3, 8, 12, 18, 30	8, 16, 27	5, 12, 14, 21, 26	3, 15, 18, 25, 31	-	5, 9, 12, 16, 23	17, 24, 30	5, 8, 13, 18, 20, 28	2, 9, 16, 18
Reunião de Coordenadores/as	14:00	17, 22	7	8	9	-	17	-	-	26, 27	-	22	5
Reunião Geral de Técnicos/as	17:00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reunião de Equipa CRI	15:30	31	28	26	24	-	-	-	-	-	2;30	27	18
Reunião de CRI com Agrupamentos de Escolas	15:00	-	-	-	-	-	12, 19, 26	-	-	5, 9, 11, 16, 23, 24, 25	-	-	-
Reunião Geral do DF	17:00	08	05	04	08	06	03	08	-	02	07	04	02
Reunião do DF de avaliação/revisão de PI's	-	03 a 12	-	-	-	-	17 a 28	03, 23	-	-	-	-	16 a 19
Reunião de Equipa de DE - CR	14:30	-	26	27	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Reunião Geral de DAO	17:30	17	-	12	3	8	12	-	-	2	-	6	-
Reunião de Técnicos/as de DAO	16:15	9, 12, 19	1	15, 22	5	3, 24	7, 21	12	-	27	18	15	2
Reunião de Equipa Átomo	16:00	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-
Reunião de Grupo de Auto-Representantes	14:00	19, 26	16, 23	8, 15, 22	19	10, 17, 24	7, 14, 21	19	--	27	25	8, 15	6
Reunião de Equipa Técnica do DR	14:30	8	8	4	3	6	3	3	5	3	7	6	9
Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DR	16:00	12	15	11	4	2	7	4	2	4	3	5	5
Reunião de Equipa Técnica do DAD	9:30	2	8	4	8	6	3	02	19	6	3	22	11
Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DAD	14:45	3	2	10	4	20	26	1	19	4	4	22	16
Reunião de Equipa do DIC	14:00	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Reunião de Técnicos/as do DIC	14:30	2, 5, 8, 11, 18, 26, 30	2, 8, 22, 28, 29	4, 6, 8, 13, 22	29	3, 6, 7, 14, 23, 31	4, 5, 6, 12, 14	1, 3, 17, 18	1, 9, 14, 20, 26, 29	12, 30	1, 7, 9, 11, 18, 28	4, 8	6, 17, 20
Reunião Equipa do DAF	15:00	-	12	-	-	13	-	-	-	17	-	12	-

12.4. Plano de Meios

Recursos Humanos



Estrutura Etária dos/as Trabalhadores/as			
Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
20-24	0	1	1
25-34	0	15	15
35-44	4	24	28
45-54	5	29	34
55-64	3	28	31
≥ 65	0	3	3
Total	12	100	112



Nível de Habilitações dos/as Trabalhadores/as			
Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Até ao 1º Ciclo do Ensino Básico	0	3	3
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	4	26	30
Ensino Secundário e Bacharelato pré-Bolonha	3	30	33
Licenciatura	5	32	37
Mestrado	0	9	9
Doutoramento	0	0	0
Total	12	100	112

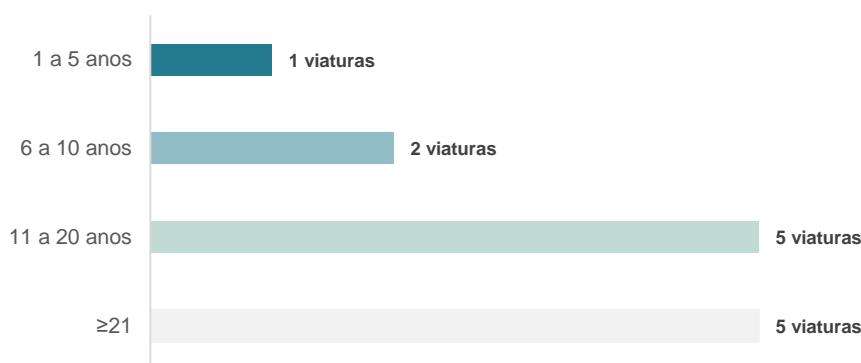
Recursos Físicos - Edifícios

8 Edifícios em utilização permanente							
Edifício do CACI	Edifício do CFE	Edifício em construção para uma UR	Apartamento	Apartamento da UR Transitória	Apartamento da UR	Apartamento Casa de Abrigo	Edifício JI de Pedações – Projecto CISensori
Localização: Raso de Paredes		Localização: Travassô	Localização: Mourisca do Vouga	Localização: Av. 25 de Abril, Águeda		Localização: Confidencial	Localização: Pedações
Edifícios Próprios				Edifícios Arrendados			Cedência de Edifício p/ Câmara Municipal de Águeda – Protocolo N.º 351/2021

Recursos Físicos - Viaturas

13 Viaturas	
2 Viaturas Pesadas	11 Viaturas Ligeiras
1 Viatura com 44+3 lugares adaptados	1 Viaturas com 7 lugares (caixa aberta)
1 Viatura com 20 lugares e com adaptação a 4 cadeiras de rodas	1 Viatura com 6 lugares (caixa fechada)
	4 Viaturas com 9 lugares (1 com 7+2 lugares adaptados)
	4 Viaturas com 5 lugares (1 com 4+1 lugar adaptado)
	1 Viatura com 3 lugares adaptada para Apoio Domiciliário

Viaturas – anos de utilização/desgaste



13. Contas 2024 e anexos às Contas

13.1. Balanço a 31 de Dezembro de 2024

ACTIVO	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.196.059,44	1.331.349,54
Investimentos financeiros	17.1	19.652,03	19.652,03
Subtotal		1.215.711,47	1.351.001,57
Activo corrente			
Inventários	9	2.568,93	1.734,80
Créditos a receber	17.3/17.4	569.574,52	554.213,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/cooperadores/membros	17.2	1.886,00	1.626,00
Diferimentos	17.5	24.969,91	19.652,55
Caixa e depósitos bancários	17.7	84.702,08	169.857,21
Subtotal		683.701,44	747.084,44
Total do activo		1.899.412,91	2.098.086,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	12.910,00	12.715,00
Reservas	17.8	439.866,52	439.866,52
Resultados transitados	17.8	(350.346,10)	(247.149,55)
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	928.425,42	1.021.136,45
Resultado Líquido do período		(101.435,56)	(103.196,55)
Total dos fundos patrimoniais		929.420,28	1.123.371,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	93.033,16	135.213,04
Subtotal		93.033,16	135.213,04
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	90.704,45	68.046,01
Estado e outros Entes Públicos	17.10	93.152,79	88.938,73
Financiamentos obtidos	8	417.268,03	429.794,79
Diferimentos	17.5	-	37.844,35

Relatório de Actividades e Contas

2024

Outros passivos correntes	17.11	275.834,20	214.877,25
	Subtotal	876.959,47	839.501,13
Total do passivo		969.992,63	974.714,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.899.412,91	2.098.086,01

A contabilista certificada
CC 42263

Mat. C. R. Com. de Águeda sob o
nº 500 697 833

O Conselho de Administração

13.2. Demonstração dos Resultados por Natureza

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	10	244.660,75	202.197,89
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2.850.741,81	2.580.059,47
Centro Distrital de Segurança Social	12	1.181.963,81	1.107.508,61
Outros	12	1.668.778,00	1.472.550,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-229.118,02	-242.388,25
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-407.657,13	-440.763,81
Gastos com o pessoal	15	-2.322.351,14	-2.075.140,18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	2.226,15	5.913,30
Perdas por imparidade /em investimentos em curso)	5	-75.252,84	-
Outros rendimentos	17.15	307.874,22	308.515,26
Outros gastos	17.16	-370.497,02	-341.706,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		626,78	-3.312,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-73.136,38	-81.605,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-72.509,60	-84.918,20
Juros e gastos similares suportados	17.17	-28.925,96	-18.278,35
Resultados antes de impostos		-101.435,56	-103.196,55
Imposto sobre o rendimento do período		-	--
Resultado líquido do período		-101.435,56	-103.196,55

A contabilista certificada
CC 42263

Mat. C. R. Com. de Águeda sob o
nº 500 697 833

O Conselho de Administração

13.3. Demonstração de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		312.919,08	229.803,83
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-290.049,64	-257.904,57
Pagamento a fornecedores		-567.577,48	-704.998,41
Pagamentos ao pessoal		-2.288.125,82	-2.065.659,71
Caixa gerada pelas operações		-2.832.833,86	-2.798.758,86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2.843.559,01	2.556.322,41
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		10.725,15	-242.436,45
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-13.345,12	-19.222,62
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0	-624,34
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		525,00	0
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-12.820,12	-19.846,96
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0	348.515,90
Realizações de fundos		195,00	150,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		377,14	549,04
Juros e gastos similares		-54.706,64	-18.278,35
		-28.925,96	

Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-83.060,16	330.936,59
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-85.155,13	68.653,18
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		169.857,21	101.204,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.7	84.702,08	169.857,21

13.4. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

RUBRICAS	PERÍODOS								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	12.715,00		439.866,52	-455.665,18			1.126.455,50		01.123.371,84		1.123.371,84
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7				105.319,08			-198.030,08		-92.711,00		-92.711,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										-101.435,56		-101.435,56
RESULTADO INTEGRAL										-101.435,56		-101.435,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos		195,00										195,00
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	195,00										195,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10	12.910,00		439.866,52	-350.346,10			928.425,42		-101.435,56		929.420,28

Relatório de Actividades e Contas

2024

RUBRICAS	PERÍODOS									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	12.565,00		439.866,52	-352.468,63			1.181.829,81		0	1.281.792,70		1.281.792,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								-55.374,31		-55.374,31			-55.374,31
	7							-55.374,31		-55.374,31			-55.374,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									-103.196,55	-103.196,55			-103.196,55
RESULTADO INTEGRAL									-103.196,55	-158.570,86			-158.570,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos		150,00									150,00		150,00
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	10	150,00									150,00		150,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	12.715,00		439.866,52	-352.468,63			1.126.455,50	-103.196,55	1.123.371,84			1.123.371,84

14. Notas anexas às demonstrações financeiras

Nota 1. Identificação da Entidade

A CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de cooperativa de solidariedade social equiparada a IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 16 de 20/01/1999, Série III, com as alterações aprovadas em Assembleia Geral de 27/11/2020 e inscritas sob o n.º 6 AP8/2021.01.07, com sede em Raso de Paredes, Águeda. Tem como objecto fundamental a educação, a integração profissional e social, a formação, o atendimento ocupacional e residencial de pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis, designadamente pessoas com deficiência e/ou grupos em situação de risco ou exclusão social, no âmbito do qual visará a prossecução das seguintes finalidades principais:

- a) Promover a prevenção da deficiência;
- b) Criar os equipamentos e recursos humanos e materiais necessários ao pleno desenvolvimento e integração da pessoa com deficiência, nomeadamente para a estimulação precoce, a educação, a reabilitação, o exercício pleno dos direitos de cidadania e a realização, o mais harmoniosa e completa possível, da sua personalidade;
- c) Desenvolver actividades de apoio a pessoas com graves problemas ao nível da autonomia, visando o seu bem estar e salvaguardar padrões razoáveis de qualidade de vida;
- d) Desenvolver actividades em domínios relevantes para a consagração dos direitos da pessoa, designadamente nos domínios da saúde mental, da igualdade de género e da prevenção da violência e maus tratos;
- e) Desenvolver acções de informação e sensibilização junto da opinião pública para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e família.

Nota 2.

2.1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

2.2 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e os seus valores são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2023.

Devemos, no entanto, referir que os valores das demonstrações financeiras do exercício de 2023 (comparativo) foram reexpressas conforme tabela abaixo.

	Antes	Depois	Varição
Contas SNC-ESNL			
SNC 593 - Subsídios	1.126.455,50	1.021.136,42	-105.319,08
SNC 56 – Resultados Transitados	-352.468,63	-247.149,55	105.319,08
Total	773.986,87	773.986,87	0,00

Esta reexpressão foi efectuada, devido ao facto de ter sido reconhecido no período de 2024, a regularização de subsídios ao investimento, relacionados com a construção da UR de Travassô no montante de 105.319,08 euros, reclassificados da conta “593-Subsídios” para a conta “56-Resultados Transitados” por se tratar da proporção das perdas por imparidade reconhecidas em 2022. **Este reconhecimento deveria ter sido efectuado no período de 2022.**

Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho (NCRF –ESNL).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não

são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	N/A
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	N/A
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

A CERCIAG não detém “*Bens do património histórico e cultural*”.

3.2.3 Propriedades de Investimento

A CERCIAG não detém “*Propriedades de investimento*”.

3.2.4 Activos Intangíveis

A CERCIAG não detém “*Activos intangíveis*”.

3.2.5 Investimentos financeiros

Em 2024 estão registados em Investimentos Financeiros os montantes entregues ao Fundo de Compensação de Trabalho em anos anteriores.

3.2.6 Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta o sistema de inventário intermitente.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com excepção:

Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/cooperadores/membros

As quotas, e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/cooperadores/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data do relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

Fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Loações

Os contractos de locações (*leasing*) são classificados como:

Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contracto é realizado; ou

Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contracto.

A CERCIAG não tem actualmente Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contractos de locação financeira.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “*As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“*A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas”.*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Nota 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Nota 5. Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “*Activos Fixos Tangíveis*” do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A CERCIAG não detém “*Bens do património, histórico, artístico e cultural*”.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez-2024
A.F.T.						
Terrenos e recursos naturais	197.033,56					197.033,56
Edifícios e outras construções	3.386.693,11					3.386.693,11
Equipamento básico	857.671,98	2.838,46				860.510,44
Equipamento de transporte	522.543,34	4.797,00	20.228,01			507.112,33
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	223.283,45	5.463,66				228.747,11

Relatório de Actividades e Contas

2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez-2024
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66					37.592,66
Total	5.224.818,10	13.099,12	20.228,01			5.217.689,21
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.621.333,12	51.265,50	-	-	-	2.672.598,62
Equipamento básico	796.558,89	14.225,26	-	-	-	810.784,15
Equipamento de transporte	518.112,96	4.810,13	20.228,01	-	-	502.715,08
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	218.496,31	2.815,49	-	-	-	221.311,80
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66		-	-	-	37.592,66
Total	4.192.093,94	73.116,38	20.228,01	-	-	4.245.002,31

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-111.627,46	-	-	-111.627,46
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-111.627,46	-	-	-111.627,46

	Saldo 01/01/2023	Aquisições	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo 31/12/2023
A.F.T.						
Terrenos e recursos naturais	197.033,56					197.033,56
Edifícios e outras construções	3.386.693,11					3.386.693,11
Equipamento básico	845.149,17	12.522,81				857.671,98
Equipamento de transporte	522.543,34					522.543,34
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	216.845,63	6.437,82				223.283,45
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66					37.592,66
Total	5.205.857,47	18.960,63				5.224.818,10
Depreciações acumuladas						

	Saldo 01/01/2023	Aquisições	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.570.067,62	51.265,50	-	-	-	2.621.333,12
Equipamento básico	782.537,87	14.021,02	-	-	-	796.558,89
Equipamento de transporte	503.624,05	14.488,91	-	-	-	518.112,96
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	216.665,93	1.830,38	-	-	-	218.496,31
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66	-	-	-	-	37.592,66
Total	4.110.488,13	81.605,81	-	-	-	4.192.093,94

	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-111.627,46	-	-	-111.627,46
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-111.627,46	-	-	-111.627,46

1. Avaliação do imóvel UR Travassô ocorrida em 31-12-2022:

Em 2022, o Conselho de Administração mandou avaliar o prédio relativo à Unidade Residencial sita em Travassô, por avaliador inscrito na CMVM.

Ao prédio em construção foi atribuído o valor de 410.252,84€ e ao terreno o valor de 77.550,00€. Atendendo a que o valor contabilístico em 31-12-2002 era de 541.901,69€ e 189.177,46€ respectivamente, foi reconhecida em 31-12-2022 uma perda de imparidade de 131.648,85€ para o edifício e de 111.627,46€ para o terreno.

Nas contas de 2022, o Conselho de Administração entendeu que tais reconhecimentos (perdas por imparidade) fossem contabilizados em conta de Resultados Transitados por resultarem de deterioração dos valores que se verificou ao longo dos últimos anos.

	Saldo no início período	Revalorizações do período	Perdas por imparidade	Saldo no final do período 31-Dez-2022
Revalorização de imóveis com referência a 31-12-2022				
AFT Revalorizados				
SNC 43311 - Terrenos	189.177,46	0,00	-111.627,46	77.550,00
SNC 45 - Edifícios	541.901,69	0,00	-131.648,85	410.252,84
Total	731.079,15	0,00	-243.276,31	487.802,84

2. Avaliação imóvel UR Travassô ocorrida em 31-12-2024:

Em 31-12-2024, o Conselho de Administração da CERCIAG mandou reavaliar novamente o prédio relativo à Unidade Residencial sita em Travassô, por avaliador inscrito na CMVM.

Ao prédio em construção foi atribuído o valor actual de 335.000,00 € e ao terreno o valor actual de 77.550,00€ (valor igual ao da avaliação de 31-12-2022).

Atendendo a que o valor líquido contabilístico do edifício contabilizado na conta SNC 45-IC é de 410.252,84€ e que o valor do Terreno contabilizado na conta 43311-Terrenos para construção e na conta SNC 439-Perdas por imparidade é de 77.550,00€, foi reconhecida uma perda de imparidade (conta SNC 657) de 75.252,84€ para o edifício e não existe necessidade de reconhecimento de perda por imparidade para o terreno, uma vez que o valor da avaliação é igual ao valor contabilístico em 31-12-2024.

	Saldo no início período	Revalorizações do período	Perdas por imparidade	Saldo no final do período 31-Dez-2024
Revalorização de imóveis com referência a 31-12-2024				
AFT Revalorizados				
SNC 43311 - Terrenos	77.550,00	0,00	0,00	77.550,00
SNC 45 - Edifícios	410.252,84	0,00	-75.252,84	335.000,00
Total	487.802,84	0,00	-75.252,84	412.550,00

3. Regularização dos subsídios atribuídos pelo Estado na aquisição / construção da UR de Travassô, em 31-12-2024:

De acordo com as normas contabilísticas, no caso de activos fixos tangíveis serem subsidiados pelo Estado e outras entidades, no reconhecimento subsequente dos subsídios ao investimento, dever-se á manter este montante nos capitais próprios, **“a não ser que sobre os mesmos se registem perdas por imparidade, sendo, neste caso, transferido para rendimentos a parcela necessária para compensar esse gasto”**.

Assim, em 31-12-2024, foram regularizados subsídios ao investimento, relacionados com a construção da UR de Travassô no montante de 105.319,08 euros, reclassificados da conta “593-Subsídios” para a conta “56-Resultados Transitados” por se tratar da proporção das perdas por imparidade reconhecidas em 2022.

Foram também regularizados subsídios ao investimento através da conta de Rendimentos (SNC 78833 - Imputação Sub. Investimento) no montante de 60.202,27 euros, na proporção das perdas por imparidade reconhecidas no período de 2024.

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento”, a Entidade não registou quaisquer movimentos nos períodos de 2023 e 2024.

Nota 6. Activos Intangíveis**Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de “*Activos Intangíveis*” do domínio público.

Outros Activos Intangíveis

A Entidade não detém “Outros Activos Intangíveis”.

Nota 7. Locações

A Entidade não detém actualmente activos adquiridos com recurso à locação financeira.

Nota 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	332.268,03	93.033,16	425.301,19	329.794,79	135.213,04	465.007,83
Locações Financeiras						
Contas caucionadas	85.000,00		85.000,00	100.000,00		100.000,00
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>						
Contas bancárias de letras descontadas						
Descobertos Bancários Contratados						
Outros Empréstimos						
Total	417.268,03	93.033,16	510.301,19	429.794,79	135.213,04	565.007,83

Nota 9. Inventários

A CERCIAG controla anualmente o inventário em Junho e em Dezembro.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01 Jan 2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31 Dez 2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31 Dez 2024
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.783,49	241.339,56	-	1.734,80	229.952,15	-	2.568,93
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-

Descrição	Inventário em 01 Jan 2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31 Dez 2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31 Dez 2024
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...							
Total	2.783,49	241.339,56	-	1.734,80		-	2.568,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				242.388,25			229.118,02
Variações nos inventários da produção				-			-

Nota 10. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	39.121,25	31.714,41
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	160.053,19	138.982,60
Quotizações	3.102,00	3.133,00
Protocolos de cooperação	20.797,31	11.809,99
Outros rendimentos operacionais	21.587,00	16.557,89
...		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
Total	244.660,75	202.197,89

Nota 11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**Provisões**

Nos períodos de 2023 e 2024, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Na Entidade não existem passivos contingentes a relatar.

Activos contingentes

Na Entidade não existem activos contingentes a relatar.

Nota 12. Subsídios e apoios Governamentais e outros Institutos Públicos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2024	2023
Subsídios e apoios	2.850.741,81	2.580.059,47
Centro Distrital Segurança Social (Respostas Sociais)	1.181.963,81	1.107.508,58

Descrição	2024	2023
	-	-
Outros (POISE, PESSOAS 2023, IEF, Município)	1.668.778,00	1.472.550,89
...		
Subtotal	2.850.741,81	2.580.059,47
Co-financiamento		
INR		
- Projecto 366/2023	-	1.219,99
Total	2.850.741,81	2.581.279,46

Nota 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável para a CERCIAG no exercício em análise.

Nota 14. Imposto sobre o rendimento

Não existe imposto corrente contabilizado, por não ser aplicável para o exercício em análise.

Descrição	2024	2023
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Total	-	-

Nota 15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais em 31/12/2024 foi de 9 e em 31/12/2023 de 10.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 107 e em 31/12/2024 foi de 112.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.893.744,81	1.703.059,10
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	3.507,62	-
Encargos sobre as Remunerações	392.779,50	354.518,27
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15.334,79	11.562,90
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal		
- Formação profissional	9.950,82	-
- Outros	7.033,60	5.999,91
Total	2.322.351,14	2.075.140,18

Nota 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2023 foram de 5.700,00€ + IVA e para 2024 foram de 5.760,00€ + IVA.

Existência e quantias de restrições de titularidade e activos fixos que foram dados como garantia de passivos:

a) Imobilizações implantadas em propriedade alheia: em 31/12/2024 a CERCIAG não detém nenhum edifício implantado em propriedade alheia.

b) Existência de 3 hipotecas a favor da Caixa Geral de Depósitos, como garantia dos empréstimos obtidos, no prédio registado sob os n.º 295 da C.R.P. de Águeda. O montante máximo assegurado pelas hipotecas é de 692.612,50€.

Nota 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

No período de 2024 a Entidade detinha “*Investimentos Financeiros*” no montante de 19.652,03€ referentes às entregas realizadas ao Fundo de Compensação do Trabalho. Em 2023 detinha 19.652,03€ registados.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/cooperadores/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Activo		
Fundadores/cooperadores/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	1.886,00	1.626,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
...		
Perdas por imparidade		
Total	1.886,00	1.626,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
Total	-	-

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	14.678,83	37.616,46
Clientes	2.976,42	24.748,44
Utentes	11.702,41	12.868,02
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	14.678,83	37.616,46

Nos períodos de 2024 e 2023 foram registadas as seguintes “*Perdas por Imparidade*”:

Descrição	2024	2023
Clientes		
Utentes	-	-
Fundadores/cooperadores/membros	-	-
Total	-	-

Nos períodos de 2024 e 2023 foram registadas “*Reversões por Imparidade*”:

Descrição	2024	2023
Clientes		
Utentes	2.226,15	5.913,30
Fundadores/cooperadores/membros		
Total	2.226,15	5.913,30

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “*Créditos a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	3.320,00	3.320,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	102.021,35	110.060,86
Clientes/Utentes	14.678,83	37.616,46
Outros Devedores	449.554,34	403.216,56
Perdas por Imparidade		
Total	569.574,52	554.213,88

A rubrica de “Outros Devedores”, no montante de 449.554,34€ inclui essencialmente, subsídios à exploração de 2024, a receber em 2025 das entidades financiadoras cuja execução pela CERCIAG ocorreu em 2024 (gastos suportados em 2024).

- 1) Portugal 2020 – Projecto POISE-03-42I5-FSE-000033, no montante de 67.260,06€;
- 2) PESSOAS 2030 – Projecto PESSOAS-FSE+-01393000, no montante de 188.737,66€;
- 3) PESSOAS 2030 – Projecto PESSOAS-FSE+-00088500, no montante de 139.358,52€;
- 4) IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativo ao Plano de Acção 2024 do Centro de Recursos, no montante de 26.195,14€;
- 5) IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativo à medida “Cheque Formação”, no montante de 1.757,25€;
- 6) IEFP – Centro de Emprego de Águeda, relativo ao processo de CEI+ (Contrato Emprego Inserção) n.º 089/CEI+/23, no montante de 1.577,19€;
- 7) EDP – Programa Inclusão Energética, no montante de 21.463,18€.

A rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” inclui o montante de 101.933,35€ e refere-se à “especialização” do subsídio de Dezembro/2024 e pago em Janeiro/2025.

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	251,50	251,50
Prémios de seguros antecipados	24.539,72	19.150,50
Outros gastos de custo diferido	178,69	250,55
...		
Total	24.969,91	19.652,55
Rendimentos a reconhecer		
Subsídio exploração – Centro Distrital Segurança Social	-	37.844,35
Total	-	37.844,35

17.6 Outros Activos Financeiros

A Entidade não detinha nenhum valor em Outros Activos Financeiros, em 31 de Dezembro de 2024.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	990,64	1.448,95
Depósitos à ordem	83.711,44	168.408,26
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	84.702,08	169.857,21

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	12.715,00	195,00	-	12.910,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	439.866,52	-	-	439.866,52
Resultados transitados	-352.468,63	105.319,08	-103.196,55	-350.346,10
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.126.455,50	21.406,44	-219.436,52	928.425,42
Resultado Líquido	-103.196,55	1.760,99		-101.435,56
Total	1.123.371,84	128.681,51	-322.633,07	929.420,28

Em 2024 foi reconhecido por contrapartida de Resultados Transitados o valor do Subsídio ao Investimento no montante de 105.319,08€ da perda de imparidade reconhecida em 2022 referente ao Imóvel em Curso – Residência de Travassô, no valor de 131.648,85€.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	90.704,45	68.046,01
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	90.704,45	68.046,01

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	510,36	738,39
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	16.370,03	18.119,36
Segurança Social	76.272,40	70.080,98
Outros Impostos e Taxas		-
Total	93.152,79	88.938,73

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outros passivos correntes*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	-	238.240,41	-	204.015,09
Estimativa Remunerações a pagar	-	238.240,41	-	204.015,09
Cauções	-		-	
Outras operações	-		-	
Perdas por Imparidade acumuladas	-		-	
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	266,05
Outros credores	-	37.593,79	-	10.596,11
	-		-	
Total	-	275.834,20	-	214.877,25

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não existem “*Outros passivos financeiros*” em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios de outras entidades	20.609,40	3.663,80
Doações	797,04	-
Heranças		-
Legados		-
...		-
Total	21.406,44	3.663,80

Os “*Subsídios e Apoios do Governo*” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	189.493,11	189.718,24
Materiais	25.479,70	19.307,29
Energia e fluidos	102.019,99	144.648,43
Deslocações, estadas e transportes	7.426,72	6.482,83
Serviços diversos (*)	83.237,61	80.607,02
Rendas e alugueres	25.490,40	24.401,44
Seguros	24.236,53	26.823,71
Outros serviços	24.163,13	19.594,94
Total	407.657,13	440.763,81

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	40.395,94	41.805,08
Descontos de pronto pagamento obtidos	3,60	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	525,00	-
Outros rendimentos e ganhos	266.949,68	266.710,18
Total	307.874,22	308.515,26

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" no montante de 266.949,68€ inclui rendimentos de 2024 relativos a "imputação a rendimentos de subsídios ao Investimento" no montante de 114.117,44€, assim como rendimentos de donativos recebidos pela Instituição no montante de 111.458,06€.

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos e taxas	1.523,28	1.049,18
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas		
- Correções relativas a exercícios anteriores	11.732,37	1.059,90
- Quotizações	2.367,64	2.607,64
- Multas e penalidades	30,00	
- Fundo reestruturação sector solidário		
- Programa EDP Inclusão Energética	42.926,36	58.293,61
- Outros não especificados	16.414,84	15.425,79
- Comissões bancárias	4.972,89	5.365,38
Custos c/ Apoios financeiros concedidos a associados e utentes	290.529,64	257.904,57
Total	370.497,02	341.706,07

A rubrica de "Custos com Apoios financeiros concedidos a utentes" no montante de 290.529,64€, inclui essencialmente gastos suportados com bolsas de formação atribuídas a formandos (243.162,85€) e ao subsídio de alimentação e de transporte atribuído aos mesmos (31.875,00€). Inclui ainda o pagamento às Pessoas Apoiadas no âmbito das Actividades Socialmente Úteis (15.011,79€).

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	28.925,96	18.278,35
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	28.925,96	18.278,35
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	28.925,96	18.278,35

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento das contas a 31/12/2024, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação revelada nas contas de 2024.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram emitidas em 05/03/2025 e serão apresentadas a aprovação pela Assembleia Geral em Março de 2025.

15. Certificação Legal das Contas

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.899.412,91 euros e um total de fundos patrimoniais de 929.420,28 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 101.435,56 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.** em 31-12-2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

1

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar - Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3750-304 ÁGUEDA - Telef. 234 622 250

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

2

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar - Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3750-304 ÁGUEDA - Telef. 234 622 250

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de actividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**Sobre o relatório de actividades**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Águeda, 14 de março de 2025

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



ROC n.º 637, registado na CMVM com o n.º 20160283 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

16. Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento à Lei e aos Estatutos, reuniu o Conselho Fiscal da CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL, a fim de analisar e de emitir parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício de 2024.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efectuando, ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório e Contas) apresentados pelo Conselho de Administração e, após verificados, assim como a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual de Fiscalização efectuado pela “Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Jorge Siva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.”, concluiu que, quer o Relatório, quer as Contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas a situação económica e financeira da Instituição e demonstrando a forma correcta, prudente e realista, como o Conselho de Administração pautou a sua conduta no ano do exercício, muito difícil e pela conjuntura mais desfavorável, há alguns anos a esta parte. Congratula-se este Conselho Fiscal com a aprovação sem reservas das Contas por parte do Revisor Oficial de Contas.

O Conselho Fiscal congratula-se com os resultados obtidos no actual contexto social e económico por via de uma gestão ponderada, salientando mais uma vez o parecer sem reservas do Revisor Oficial de Contas.

Assim, tendo em atenção o que vem de afirmar-se, propõe o Conselho Fiscal o seguinte:

Parecer

1º Aprovação do Relatório e Contas de Exercícios referente ao ano de 2024 da CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL.

2º Aprovação da proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

3º Que seja atribuído ao Conselho de Administração e aos trabalhadores/as da CERCIAG um voto de Louvor, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela acção profícua, realçando-se o trabalho positivo realizado ao longo do exercício.

Águeda, 17 de Março de 2025

O Conselho Fiscal

Dr. Aníbal Rui de Carvalho Antunes das Neves

Presidente

Eng. António José Duarte Arede Fernandes

Secretário

Sr. Marco André de Carvalho Abrantes

Relator